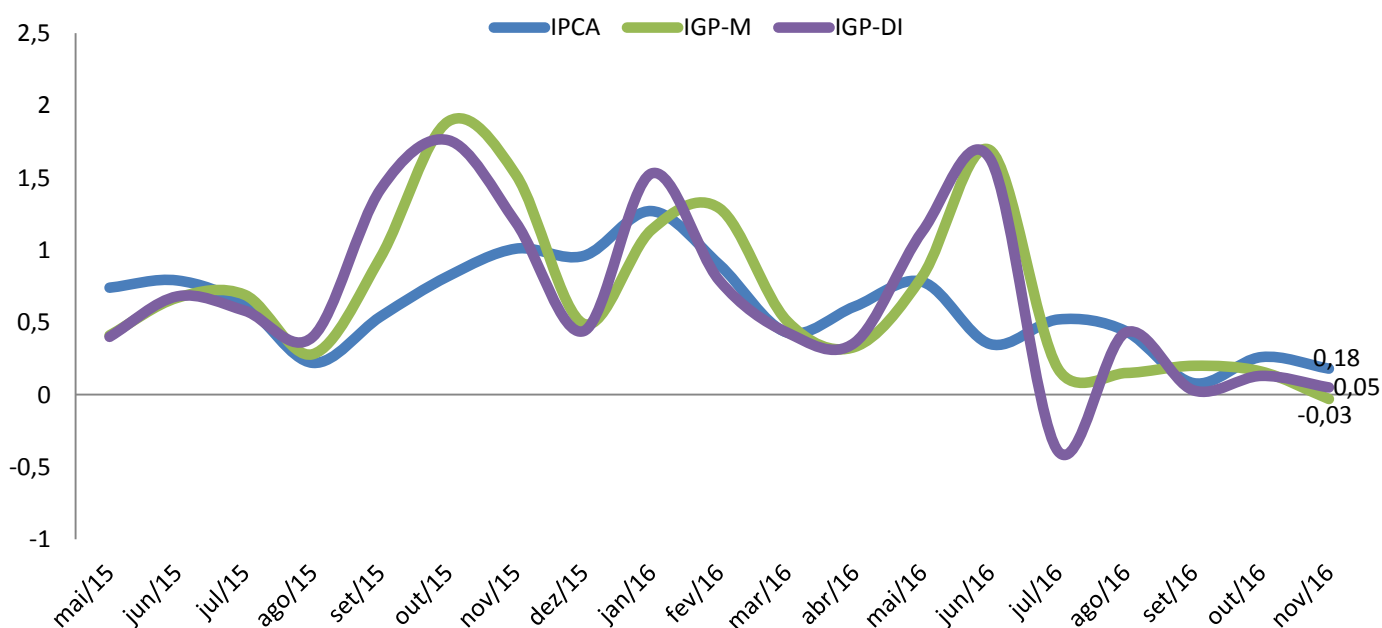




Conjuntura Econômica

- O principal índice de inflação da economia brasileira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,18% em novembro de 2016. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a novembro) foi de 5,97%, o item saúde e cuidados pessoais registrou avanço de 10,5% no acumulado do ano, a maior taxa dentre os grupos pesquisados.
- Dentre os principais índices calculados pela FGV apenas o IGP-M apresentou deflação. A oscilação do IGP-M foi de (0,03%), taxa menor que a observada em outubro quando o índice subiu 0,16%, já o IGP-DI que registrou taxa de 0,13% em outubro, agora avançou 0,05%.
- O dólar encerrou a primeira quinzena de dezembro com recuo de 1,94% em relação ao início do mês e cotação a R\$ 3,37. Entre janeiro e a primeira quinzena de dezembro, o dólar recuou 16,6%.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a outubro de 2016. Foram geradas 7.976 novas vagas. A maior contribuição veio da agropecuária que gerou 4.220 postos, em seguida aparece o setor de construção civil com 2.857 vagas.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 95,32% das exportações de MS no acumulado de janeiro a novembro deste ano. O complexo da soja foi responsável por 32,26% da receita total das exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 25,10%.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Nov 2016) - %.

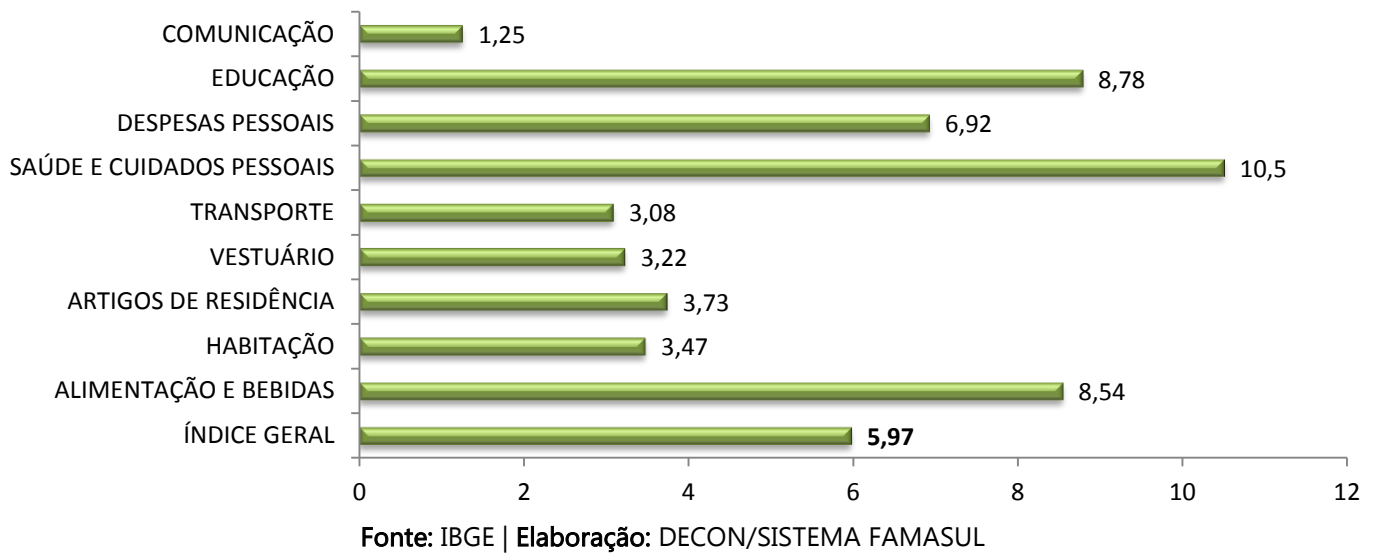


Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Nov 2016) - %.

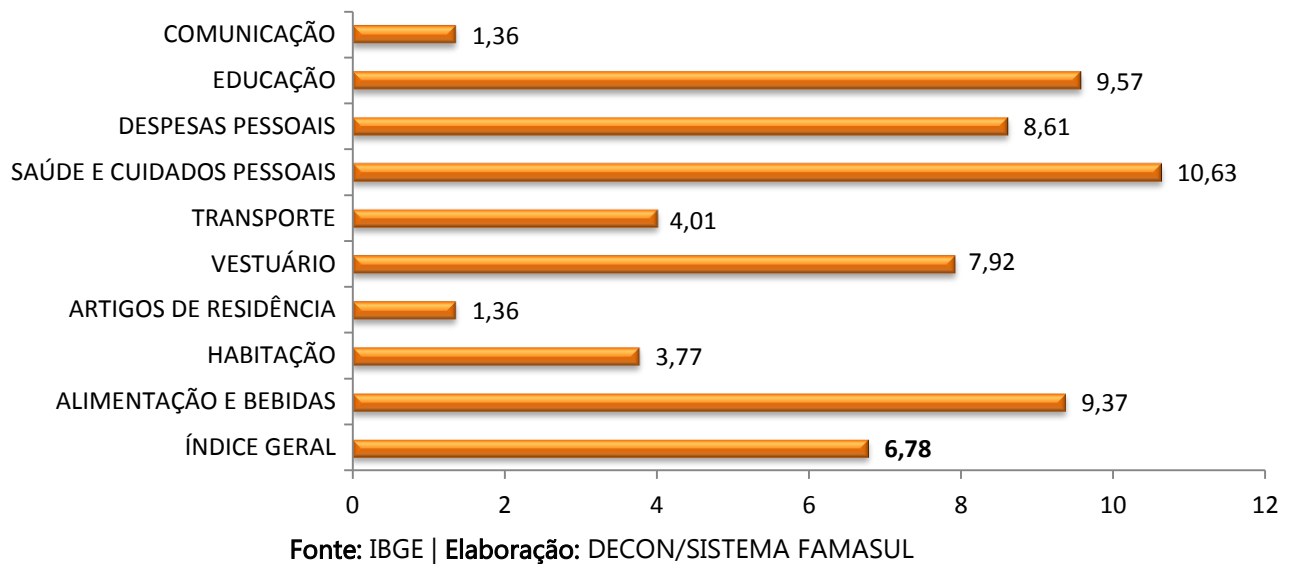


Gráfico 4 - IPCA Campo Grande, em variação mensal - %.

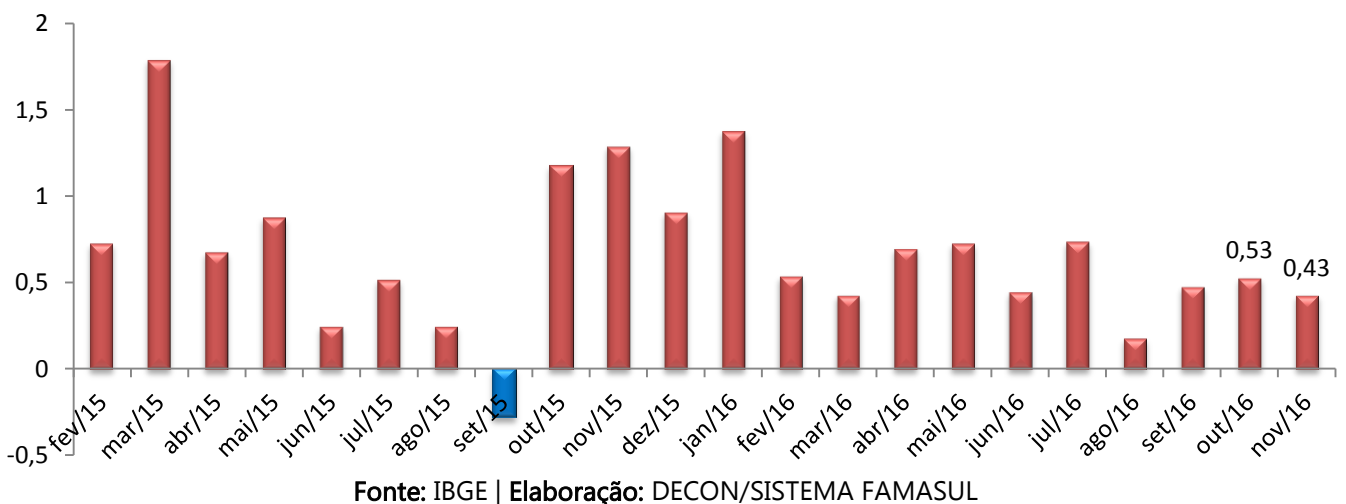
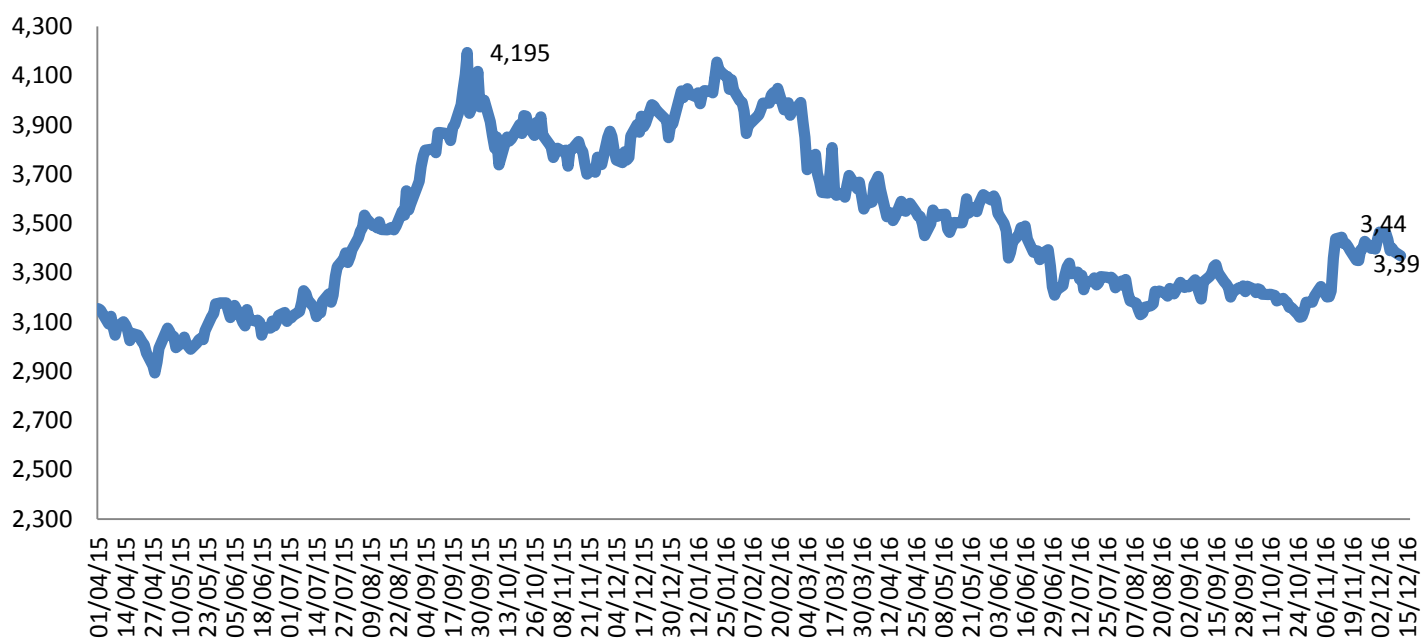
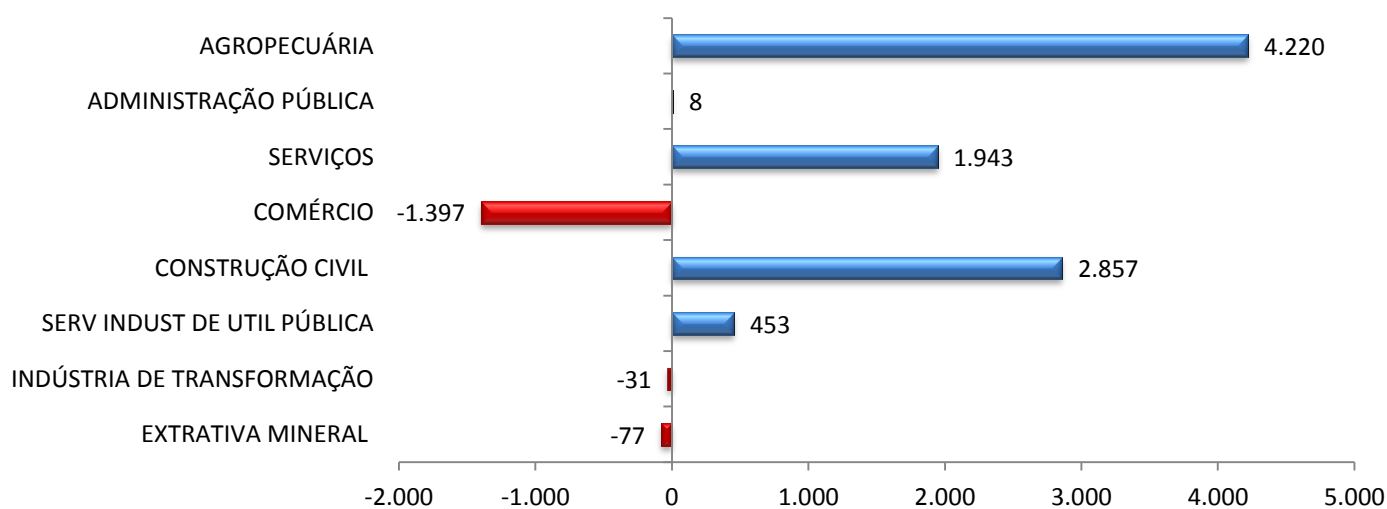


Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

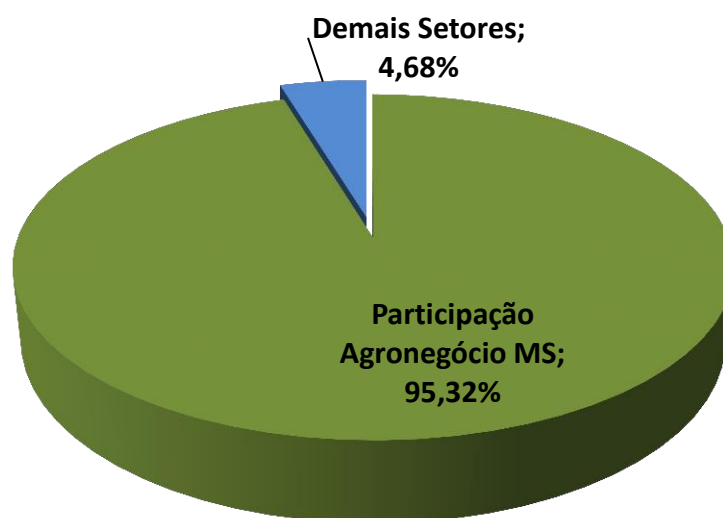
Gráfico 6 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-Out de 2016.



Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

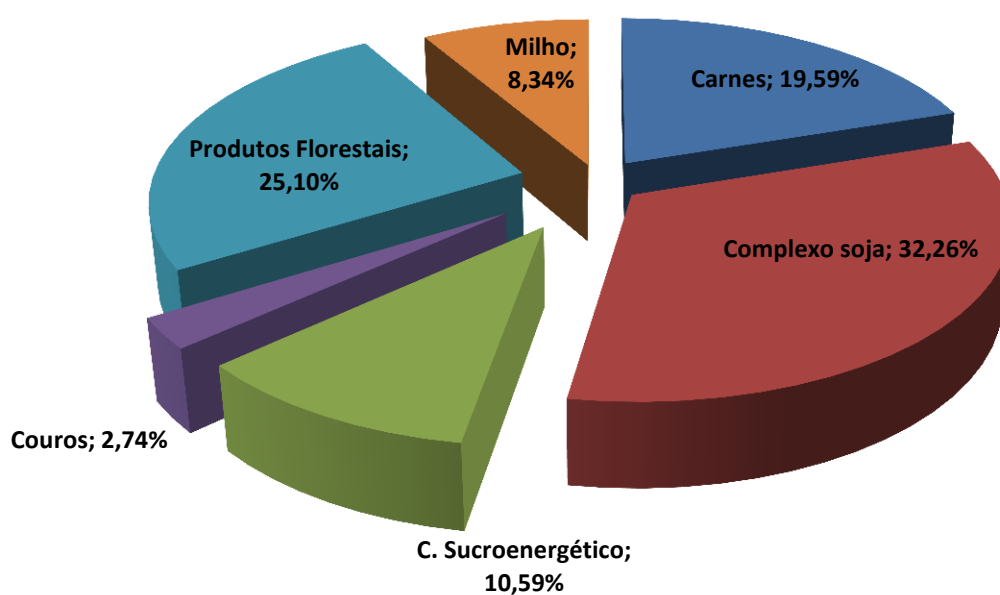
Balança Comercial

Gráfico 7 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-Nov 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 8 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-Nov 2016.



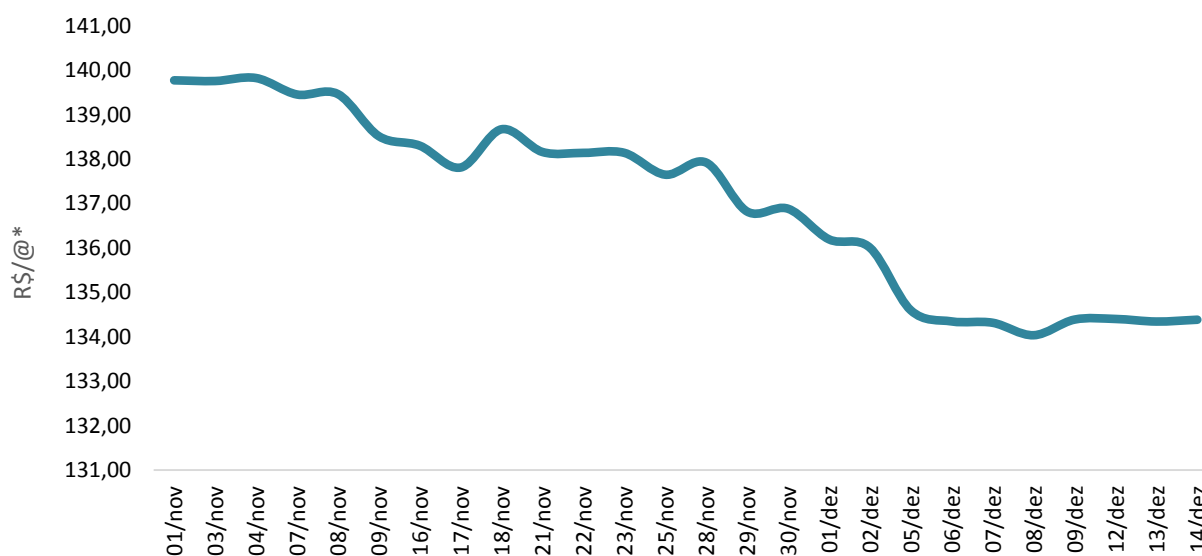
Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Bovinocultura de Corte

Mercado Interno

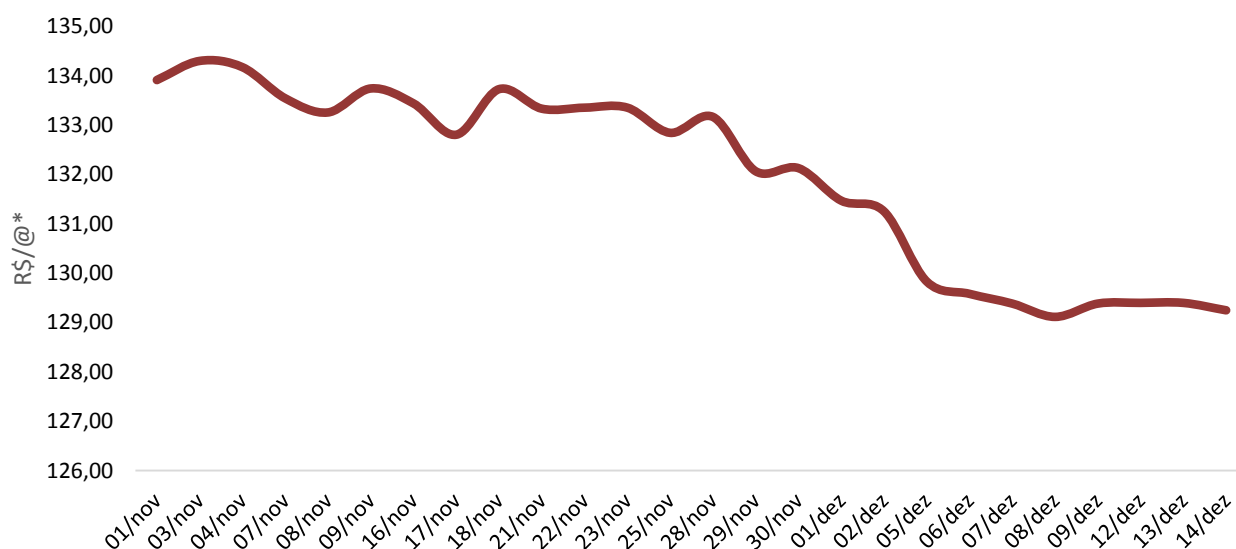
- O valor da arroba em Mato Grosso do Sul registrou desvalorização nos últimos trinta dias, e se mantém em novo patamar. Na primeira quinzena de novembro o valor médio, à vista, da arroba do boi gordo estava em R\$ 139,46, agora, no período de 01 a 14/12 chegou a R\$ 134,70, representando retração de 3,4%. A arroba da vaca saiu de R\$ 133,82 para R\$ 129,81, o que corresponde a retração de 3%. A disponibilidade maior de animais nesse período combinado ao consumo retraído, o que não é muito comum para essa época do ano, fez com que a ponta compradora ofertasse valores menores para a arroba.
- No acumulado de 2016 (janeiro a novembro) o preço nominal da arroba registrou alta. Porém, quando se extrai desse valor a inflação do período, observa queda em termos reais. A arroba do boi cotada ao valor de R\$ 135,48 no mês de janeiro, chegou em novembro a R\$ 132,25, valor deflacionado pelo IGP-DI, representando queda de 2,4%. A vaca que registrava preço de R\$ 129,93 em janeiro passou ao valor médio de R\$ 127,38/@ no mês de novembro, correspondendo retração de 2% (gráfico 11). O pecuarista não registrou ganhos reais, ou seja, o índice de alta ficou abaixo da inflação.

Gráfico 9 – Preço médio à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul, nov-dez/2016.



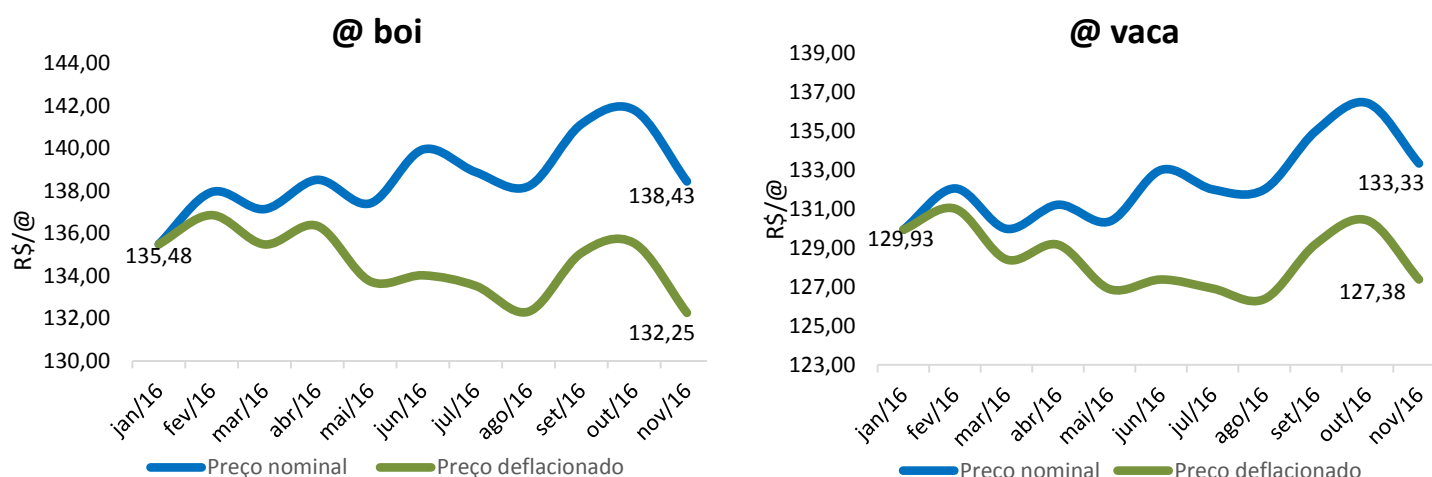
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 10 - Preço médio à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, nov-dez/2016.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 11 - Comparativo preço nominal e deflacionado à vista da arroba do boi e da vaca em MS.

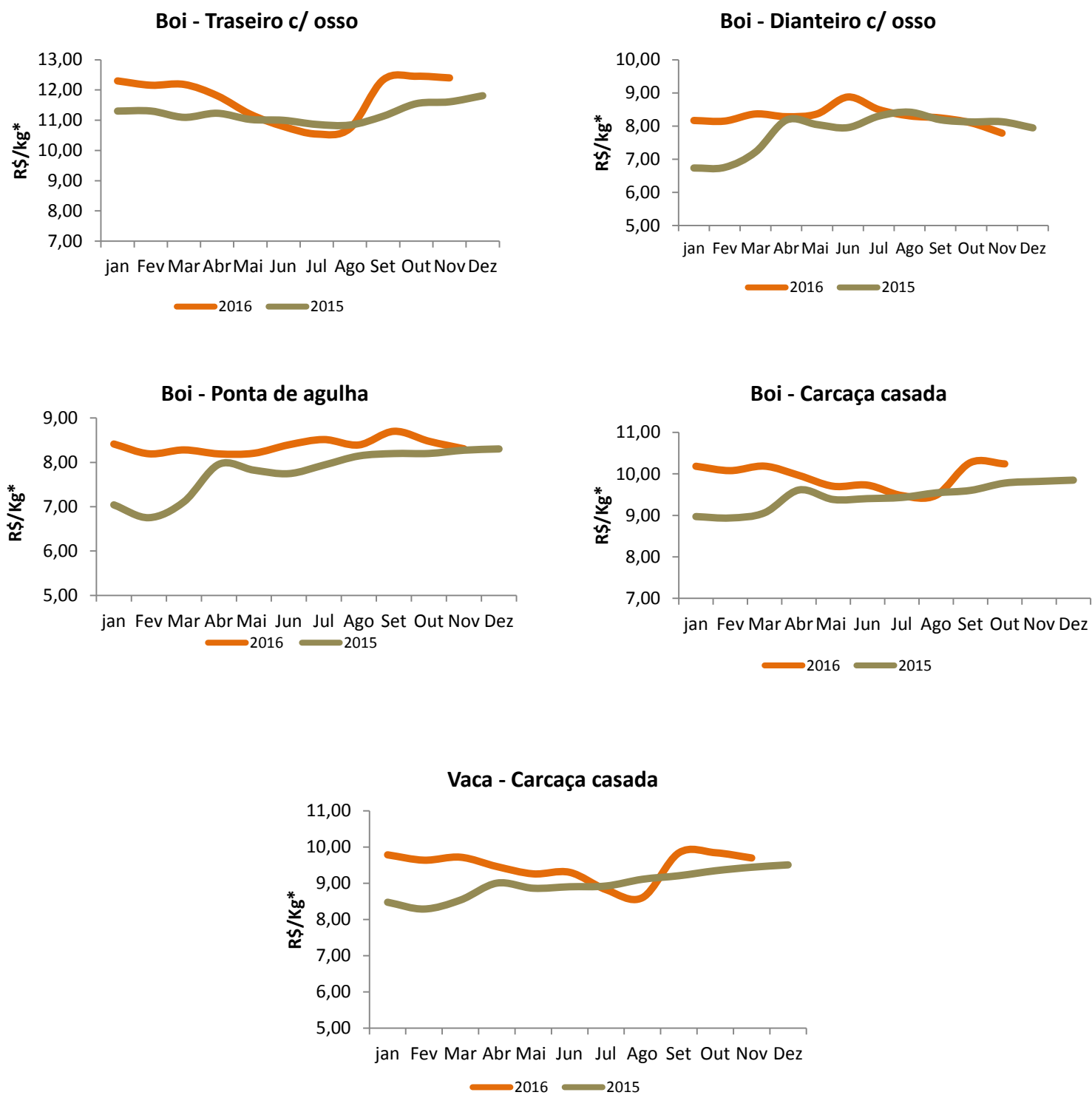


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Atacado

- No atacado paulista os preços médios nominais da carne bovina seguem registrando queda. As médias no mês de novembro foram inferiores às de outubro. O corte traseiro com osso do boi registrou uma pequena retração de 0,43%, apresentando valor médio de R\$ 12,40/kg. O dianteiro com osso, retraiu 3,8% passando de R\$ 8,10 para R\$ 7,79/kg. A ponta de agulha cotada ao preço médio de R\$ 8,31/kg caiu 2%, a carcaça casa do boi e da vaca retrairam 1,6% e 1,5%, respectivamente.

Gráfico 12 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo.

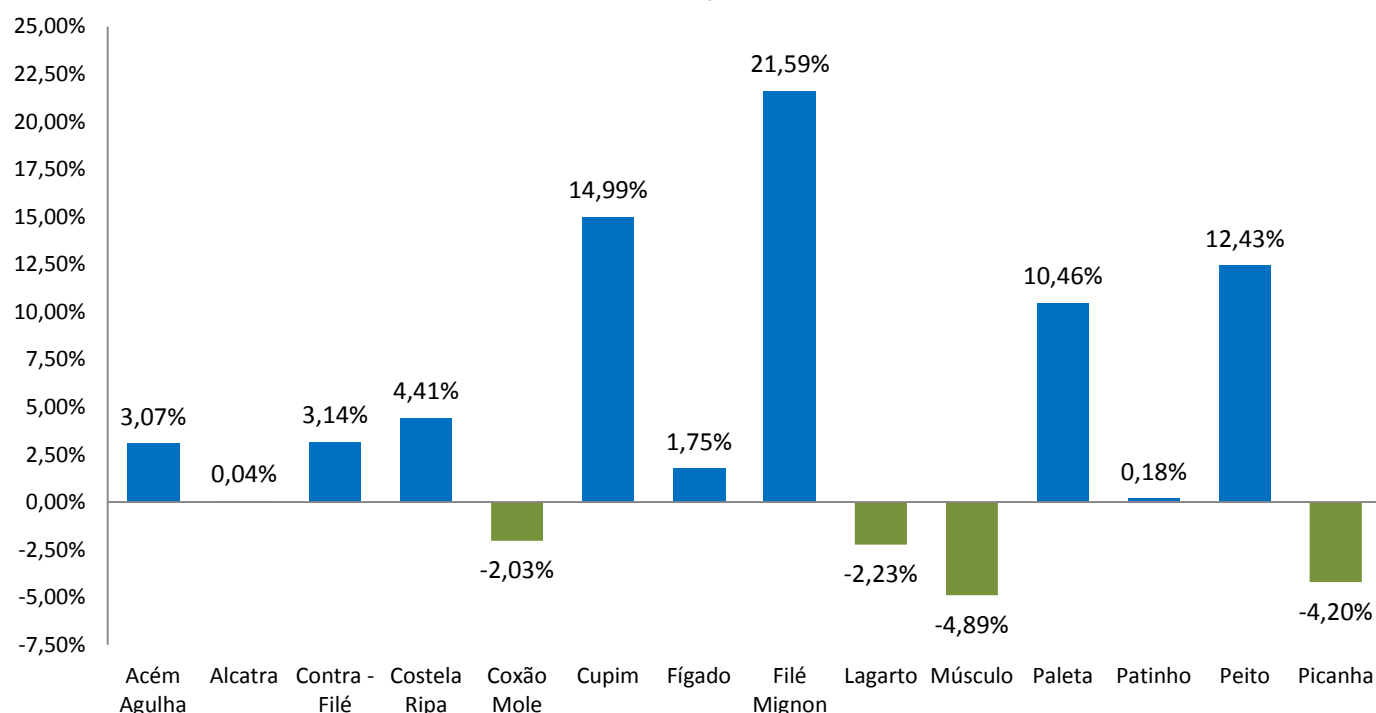


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Varejo

- No mês de novembro predominou, no varejo de Campo Grande – MS, a tendência de alta nos preços dos cortes bovinos. O preço do filé mignon aumentou em 21,5%, seguido pelo cupim com valorização de 14,9%. As quedas ocorreram em poucos cortes e foram em índices mais modestos, o maior índice foi registrado no músculo, 4,8% e a picanha 4,2%.

Gráfico 13 - Variação média dos preços dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, novembro/2016.

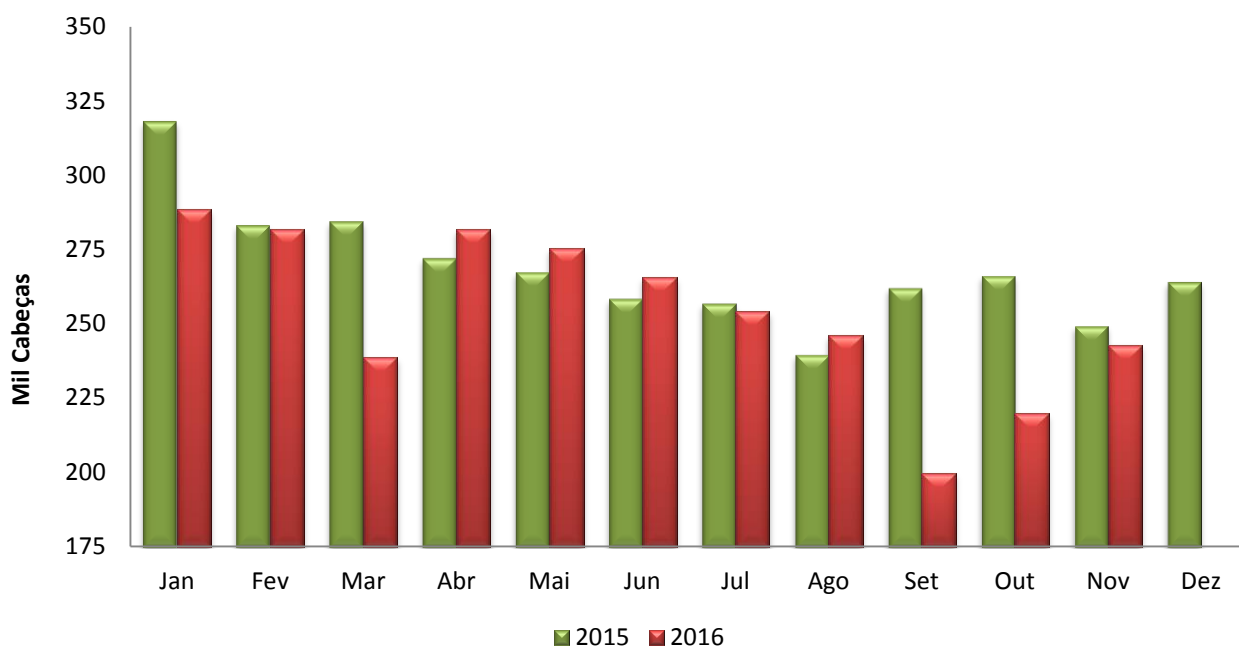


Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Abate

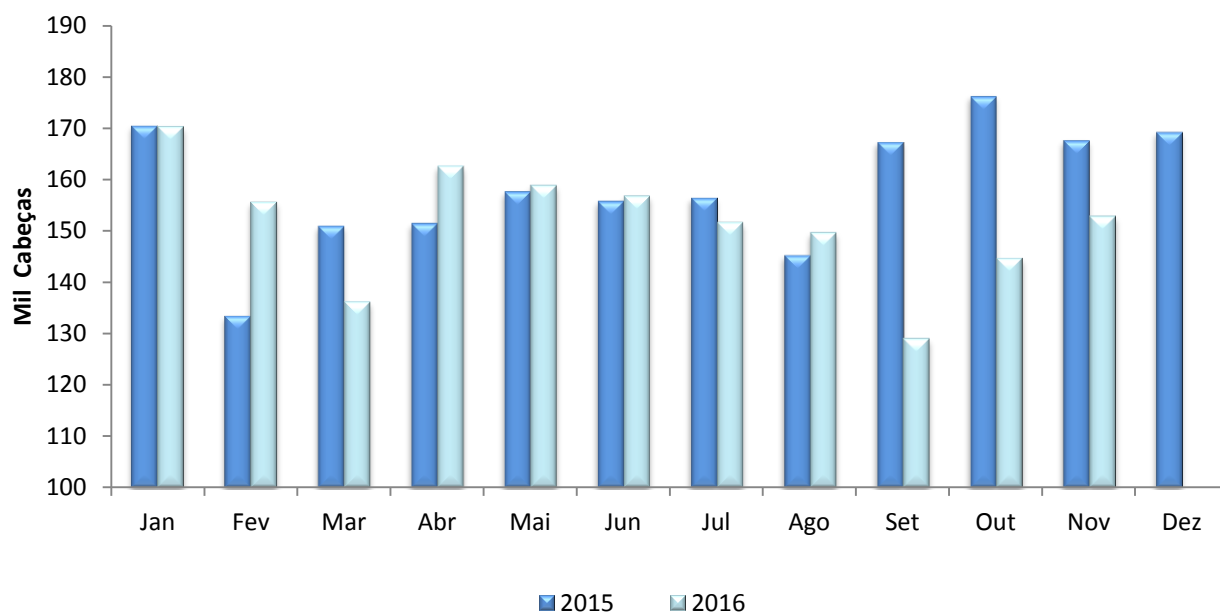
- O abate em novembro de 2016, no Mato Grosso do Sul, registrou 242,8 mil cabeças e 62,5 mil toneladas, queda de 2,5% no número de cabeças abatidas e de 3,8% no volume, em relação a novembro de 2015.
- No acumulado de janeiro a novembro deste ano o volume abatido em MS correspondeu a 714,1 mil toneladas, apresentou recuo de 4,9% no comparativo com igual período de 2015 quando foram produzidas 751,6 mil toneladas.
- Ao analisar o abate de fêmeas observa-se que, as 89,9 mil cabeças abatidas em novembro de 2016 superaram em 10,2% as 81,5 mil de 2015. No entanto, no acumulado de 2016 (jan-nov) o abate de fêmeas ficou 8,1% menor que igual período de 2015. 1,1 mil cabeças contra 1,2 mil no ano passado.

Gráfico 14 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.



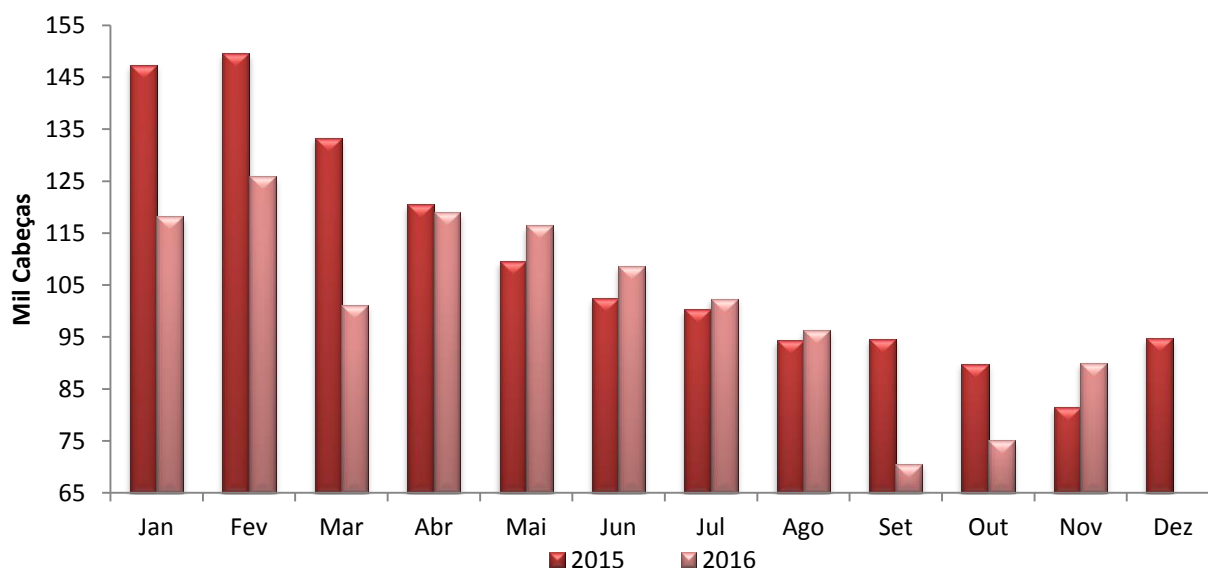
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.

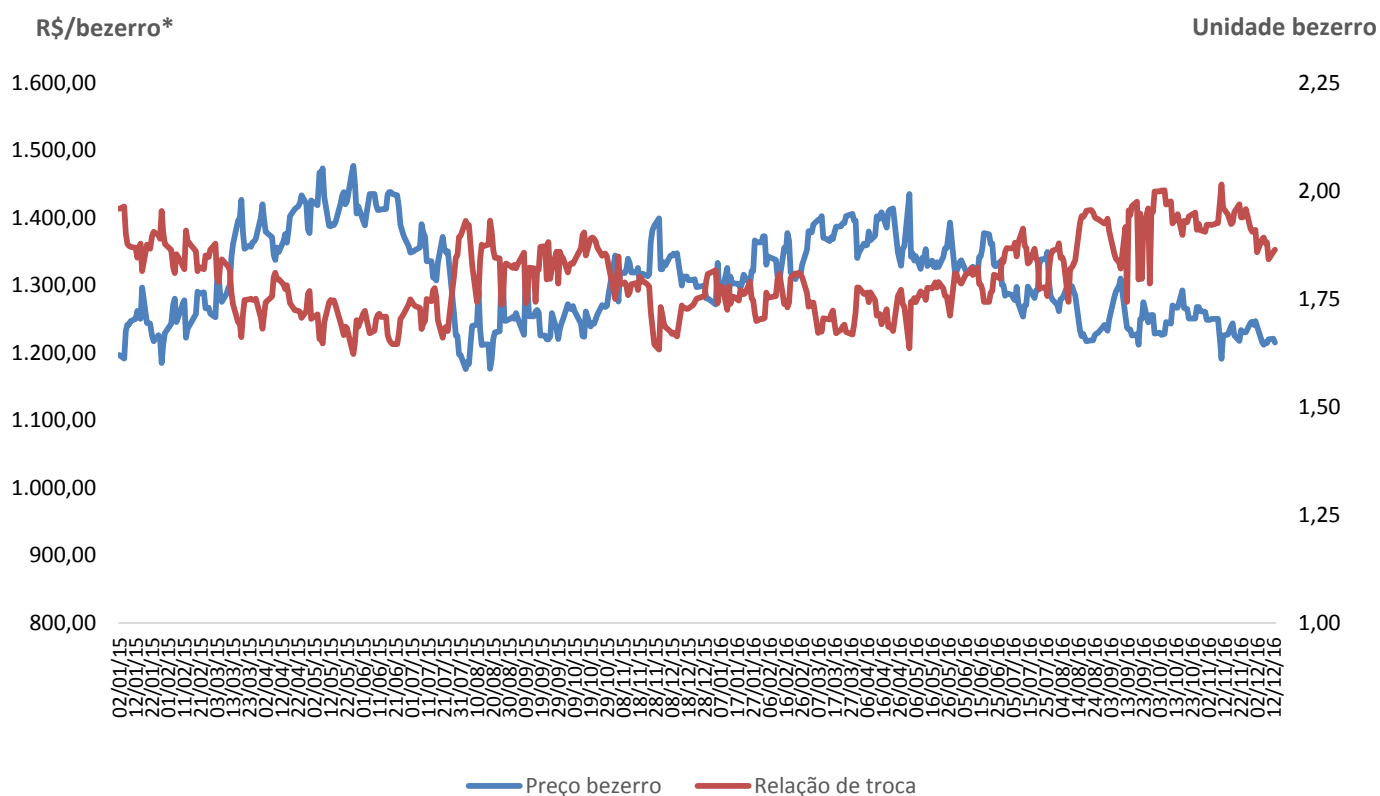


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- Os ganhos obtidos pelo pecuarista com a relação de troca entre boi gordo e bezerro no início do quarto trimestre de 2016, já não seguem a mesma tendência nesta primeira quinzena de dezembro. No mês de outubro e novembro a venda do boi gordo possibilitou ao pecuarista adquirir 1,94 bezerro, em média. Na primeira quinzena de dezembro já reduziu em 3,5%, chegando a 1,87 bezerro. Muito embora o preço do bezerro siga registrando desvalorização, houve a reversão do movimento de melhora na relação de troca porque a arroba do boi gordo também registrou desvalorização nesse mesmo período.

Gráfico 17 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

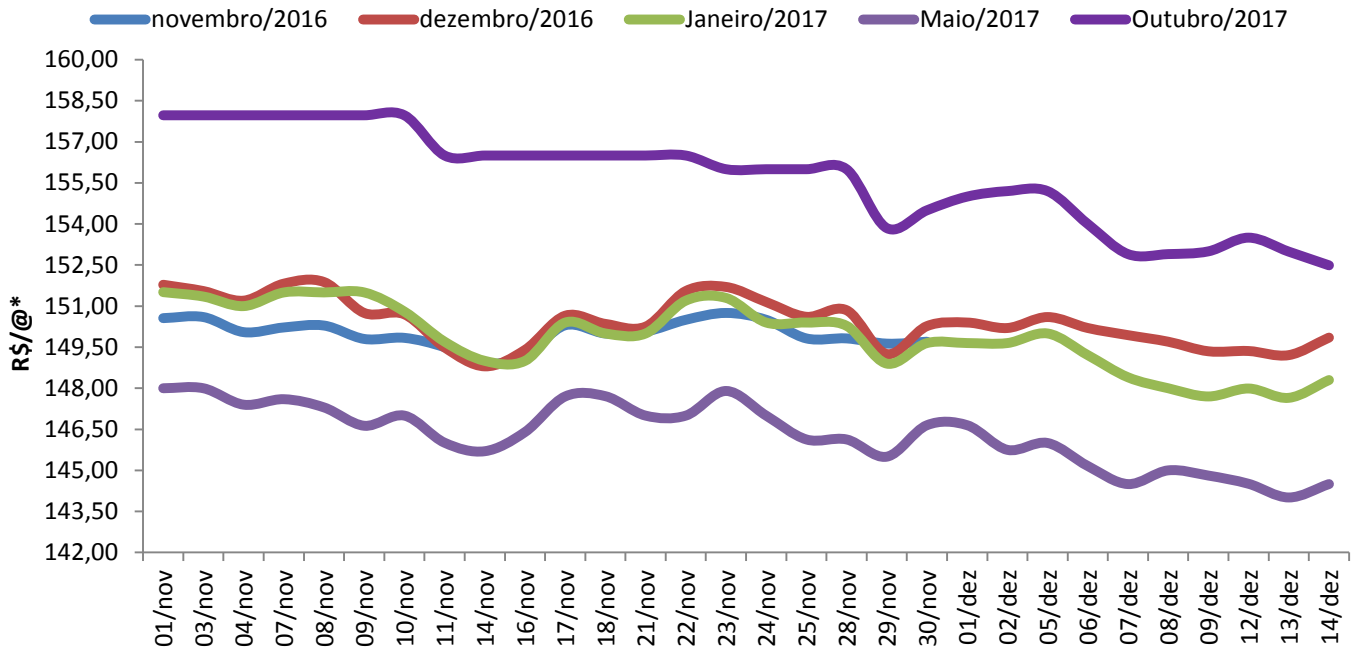


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Mercado Futuro

- De 01 a 14 de dezembro o preço da arroba do boi gordo na BM&FBovespa registrou desvalorização. O contrato de dezembro/2016 encerrou a quarta-feira (14/12) com a arroba cotada abaixo de R\$ 150,00, recuo de 0,37%. Os contratos com vencimento no primeiro trimestre de 2017 reduziram o valor da arroba de 0,90%, caso do vencimento de janeiro e 1,47% para março, sendo arroba negociada a R\$ 148,30 e R\$ 145,83, respectivamente. Nos contratos de outubro/2017 a retração foi 1,62% com a arroba saindo de R\$ 155,00 para R\$ 152,49.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou, a quarta-feira (14/12), cotado ao valor de R\$ 149,25/@, apresentando ligeira retração de 0,12% em relação aos R\$ 149,43 cotados no primeiro dia mês.

Gráfico 18 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo.



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 19 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo.

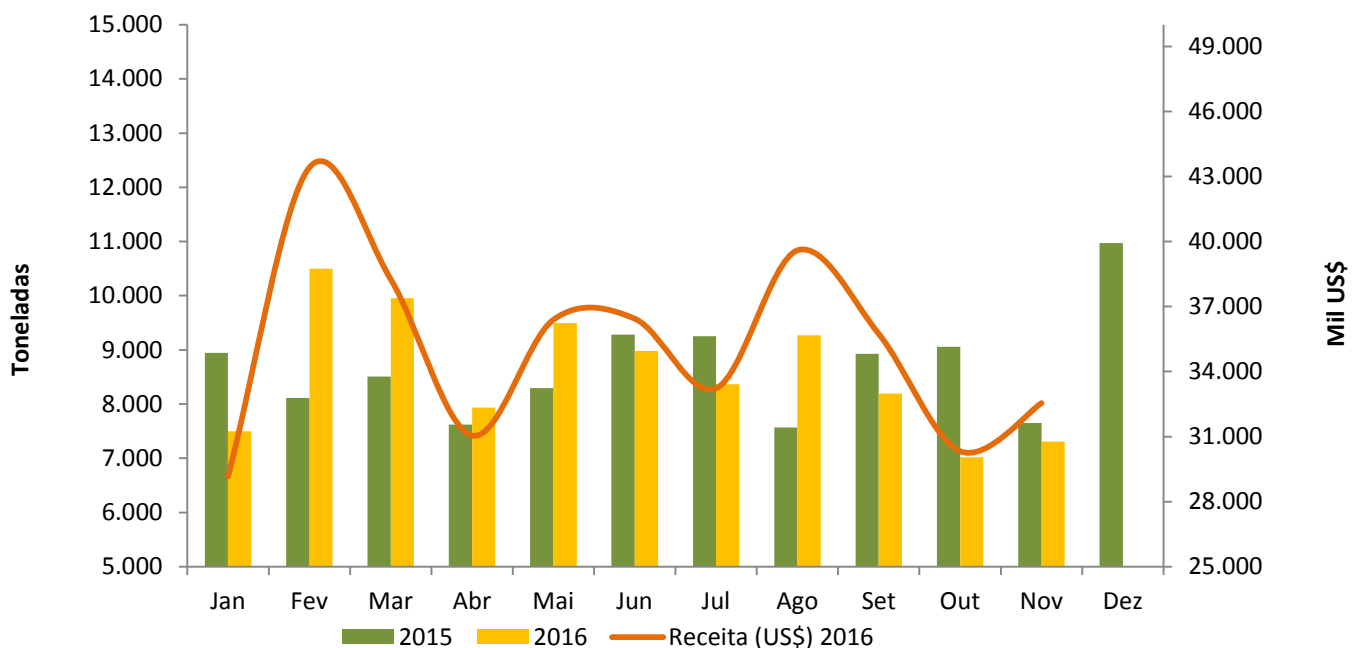


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Mercado Externo

- O penúltimo mês de 2016 segue registrando queda no volume exportado de carne bovina *in natura* quando comparado ao igual período de 2015. Mato Grosso do Sul enviou ao exterior 7,3 mil toneladas e faturou US\$ 32,5 milhões. Números menores que novembro de 2015. O volume apresentou queda de 4,4% contra 7,6 mil toneladas e a receita 4,8% frente aos US\$ 34,2 milhões.
- O acumulado de janeiro a novembro de 2016 mantém números maiores no que se refere ao volume exportado. Neste ano foram exportadas 94,5 mil toneladas, 1,3% superior às 93,2 mil de igual período de 2015. Quanto à receita o comportamento foi inverso. No ano de 2015, Mato Grosso do Sul faturou US\$ 407,5 milhões contra os atuais US\$ 386,1 milhões, queda de 5,2%.
- Os principais destinos da carne bovina sul-mato-grossense tem participação bastante homogênea. No mês de novembro, o principal destino da carne bovina sul-mato-grossense foi o Chile, com 19,5% do volume e um total de 1,4 mil toneladas. A Rússia ocupou a 2ª posição comprando 1,4 mil toneladas. Hong Kong na 3ª posição com participação de 18,5% do total. Considerando a participação do Irã e da Arábia Saudita, o Oriente Médio comprou mais de 1,3 mil toneladas.

Gráfico 20 – Volume e receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, novembro/2016.

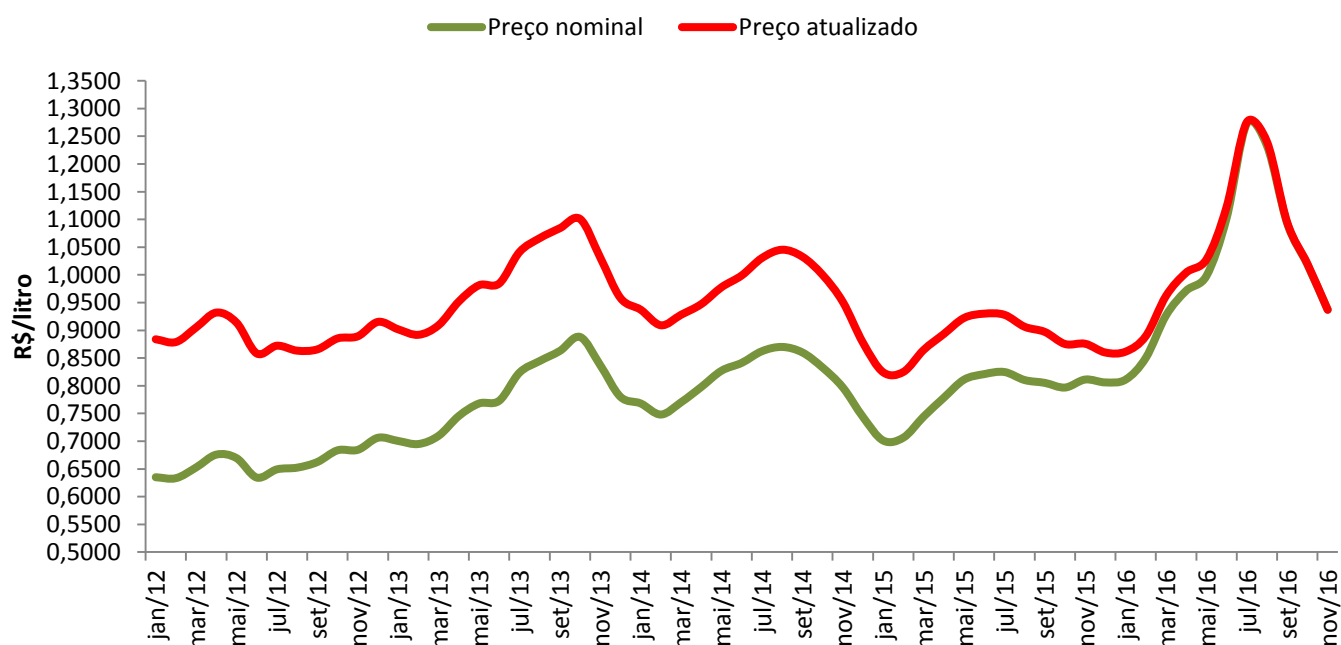
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Chile	6.211.390	1.426.456	4,35	19,51%
Rússia	4.911.527	1.414.209	3,47	19,34%
Hong Kong	5.762.991	1.353.492	4,26	18,51%
Irã	3.851.814	968.474	3,98	13,25%
Arábia Saudita	1.653.358	402.315	4,11	5,50%

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Bovinocultura de Leite Mercado Interno

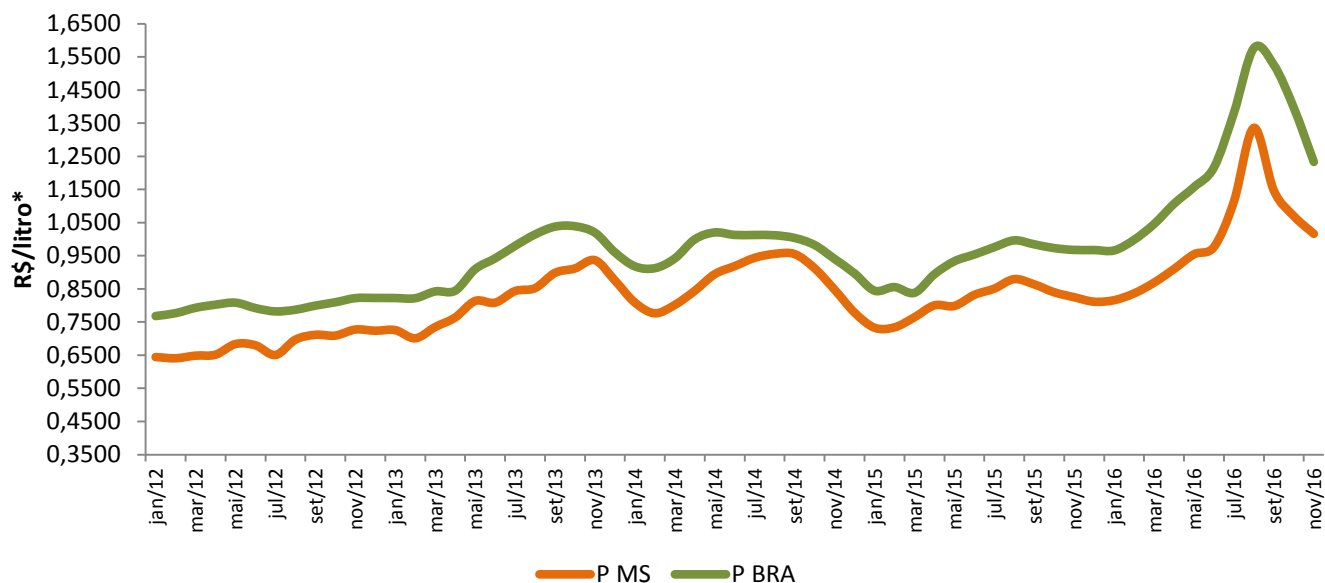
- O valor nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão registrou R\$ 0,9371/litro em novembro, retração de 7,9% em relação ao mês anterior, já em relação a novembro de 2015 o valor nominal de referência subiu 15,5%. Para dezembro a estimativa é que o litro do leite padrão se mantenha estável com valor de R\$ 0,9376.
- O preço líquido Cepea, no Mato Grosso do Sul, de novembro para o leite entregue em outubro é de R\$ 1,0162/litro, recuou 5% em relação à cotação de outubro, já em relação a novembro de 2015 o preço Cepea valorizou 23,2%.

Gráfico 21 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base jan/2012

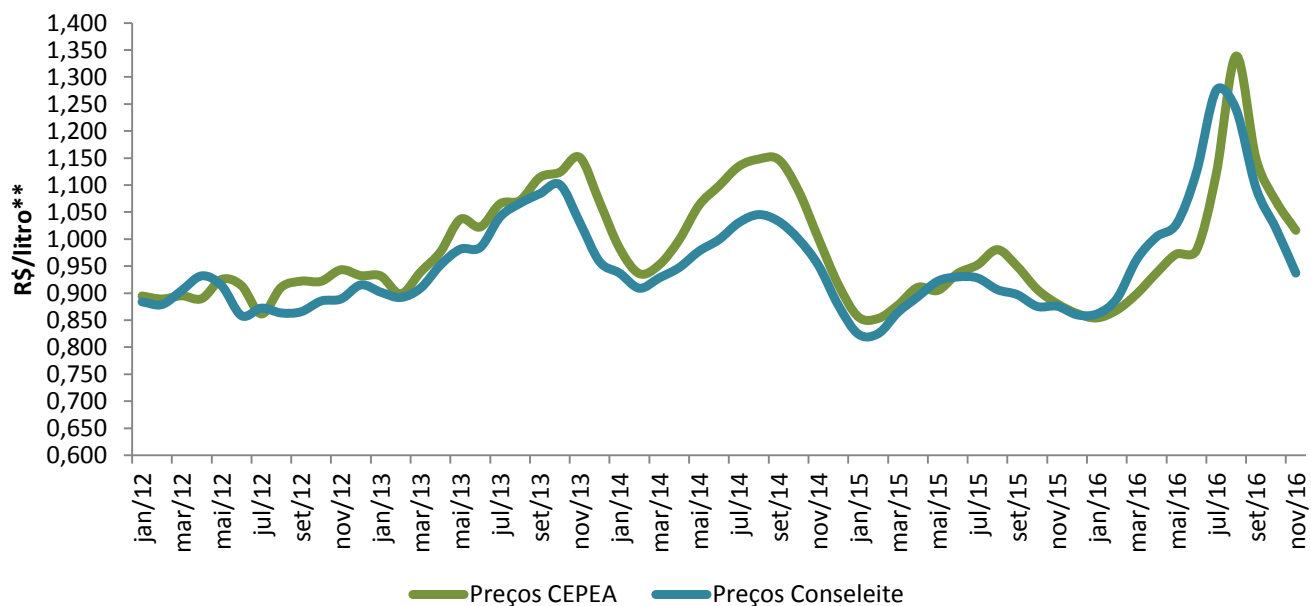
Gráfico 22 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Gráfico 23 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

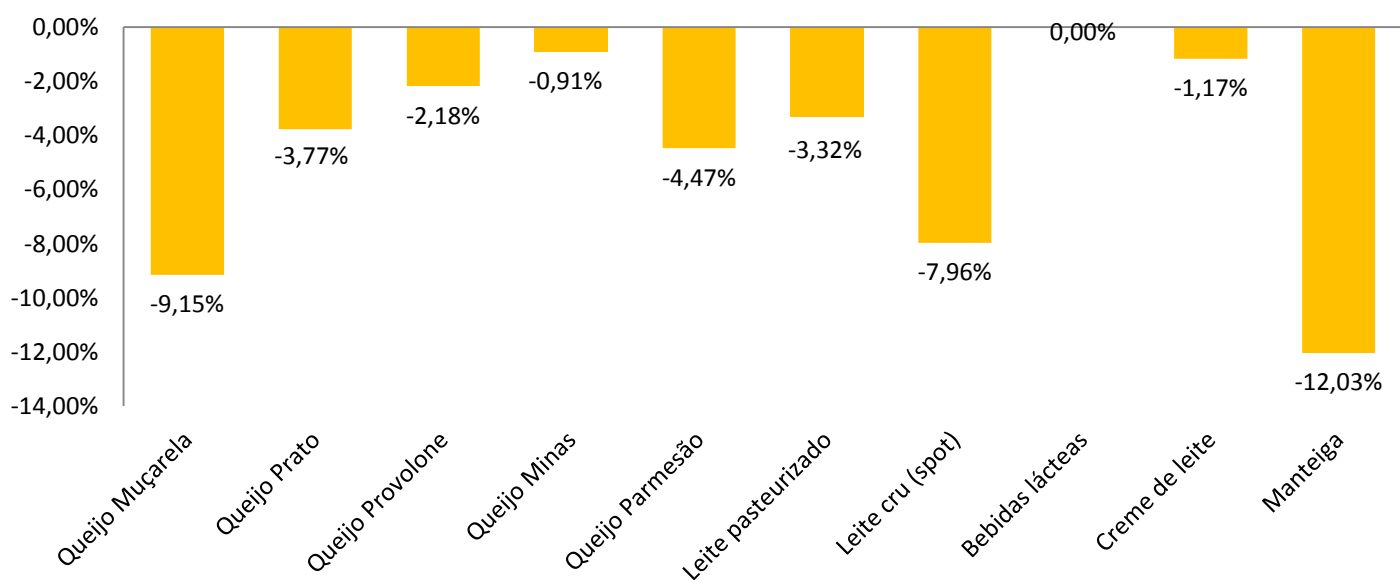


Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. **Valor atualizado IGP-DI jan/2012

Atacado

- No mês de novembro, os preços dos produtos lácteos pesquisados no atacado de Mato Grosso do Sul registraram queda. O preço da manteiga retraiu 12%, o queijo mussarela apresentou queda de 9,1% e o leite cru (spot) 7,9%. Num período de oferta maior os preços são impulsionados para baixo. Em Mato Grosso do Sul, a produção interna concorre fortemente com produtos de outras Unidades da Federação e até do exterior.

Gráfico 24 – Variação dos preços dos produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, nov/2016.

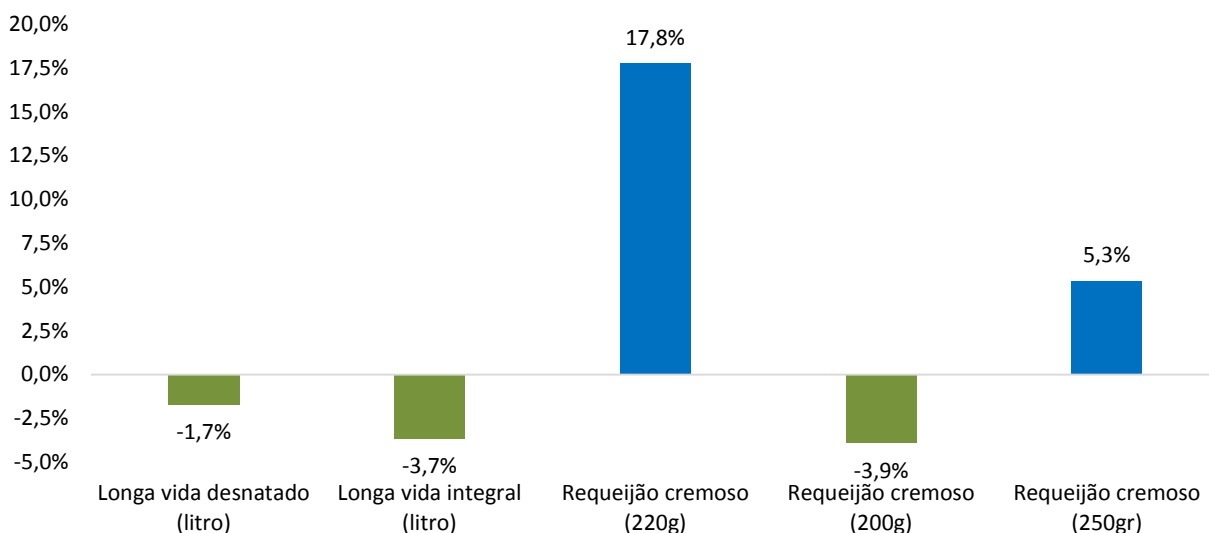


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Varejo

- No mês de outubro, os preços no varejo de Campo Grande registraram queda para o leite na sua forma fluída, o longa vida integral e o desnatado retraíram 3,7% e 1,7%, respectivamente. No produto requeijão cremoso houve alta no preço em duas das três embalagens pesquisadas.

Gráfico 25 – Variação nos preços dos principais lácteos no varejo de Mato Grosso do Sul, nov/2016.

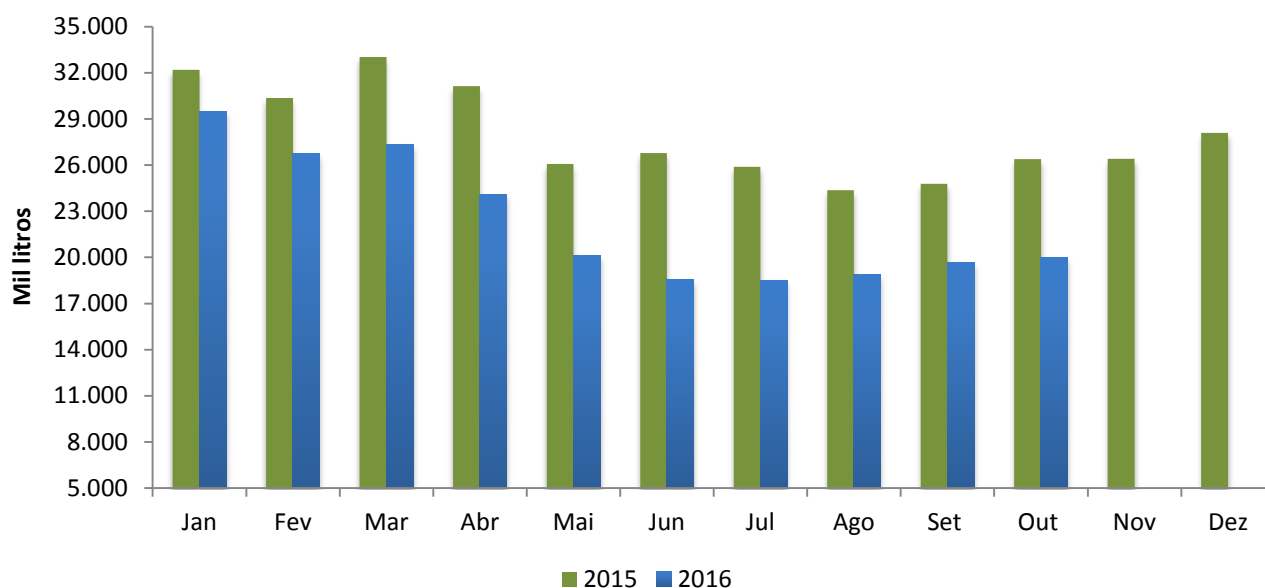


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Captação de leite

- A oferta de leite em Mato Grosso do Sul apresentou queda, os dados de captação do Serviço de Inspeção Federal e Estadual (SIF e SIE) mostram que no período de janeiro a outubro de 2016 a produção totalizou 223,3 milhões de litros, queda de 20,5% em relação aos 280,8 milhões de litros do mesmo período de 2015.

Gráfico 26 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF e SIE).

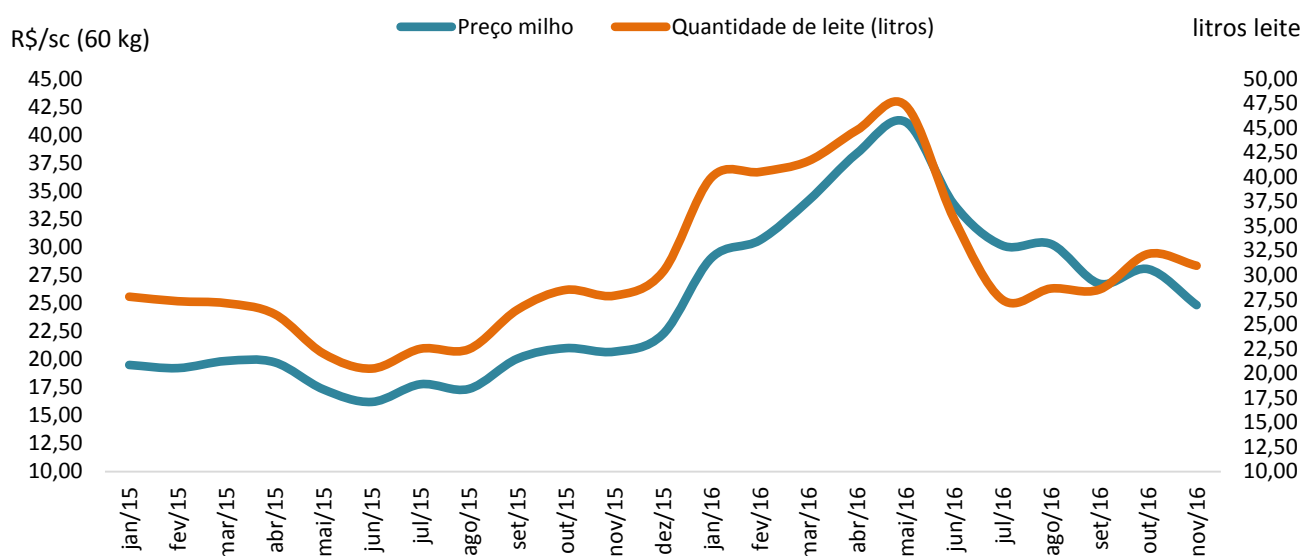


Fonte: SIPOA/SFA; IAGRO/MS. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Relação de troca: Leite X Milho

- O produtor de leite tem registrado perdas na relação de troca entre quantidade de leite necessária para adquirir uma saca de milho. No mês de novembro de 2015 eram necessários 27,9 litros de leite para adquirir uma saca de milho, no igual período de 2016 a relação passou a ser 30,9 litros, aumentou em 10,9% a quantidade de litros de leite para comprar a mesma quantidade de milho. O milho registrou valorização real de 20% enquanto o litro do leite valorizou 8,2%.

Gráfico 27 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.

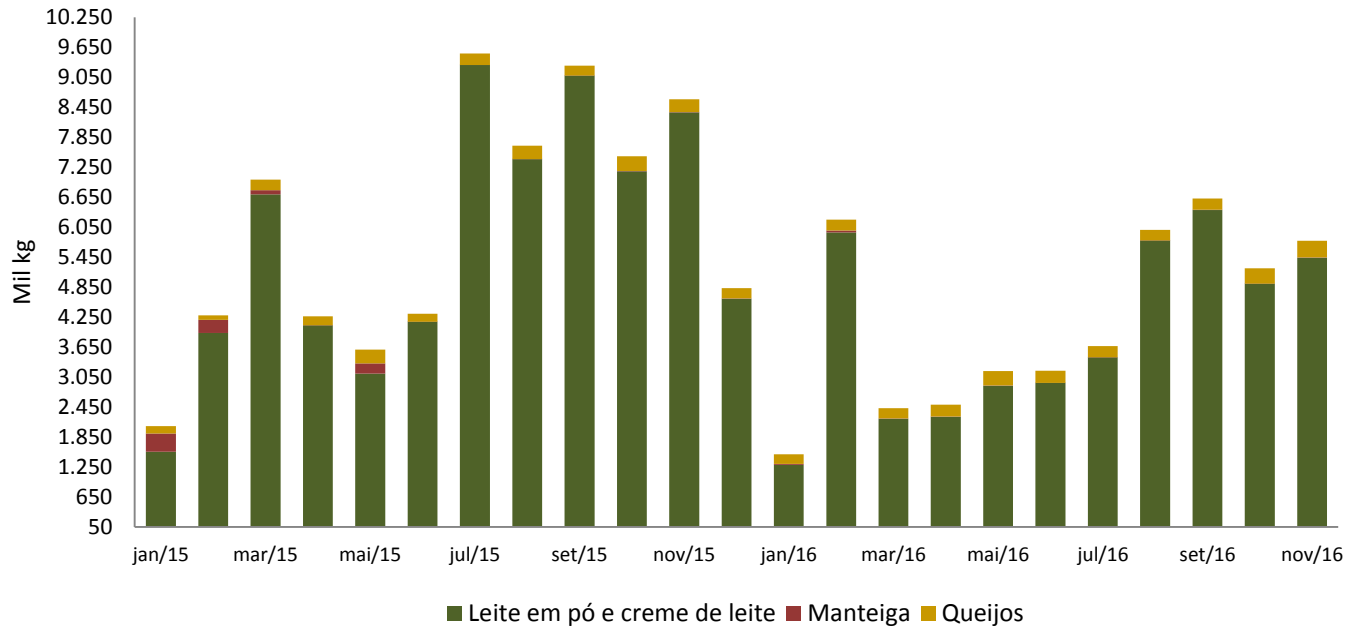


Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2015

Exportação e Importação de Derivados

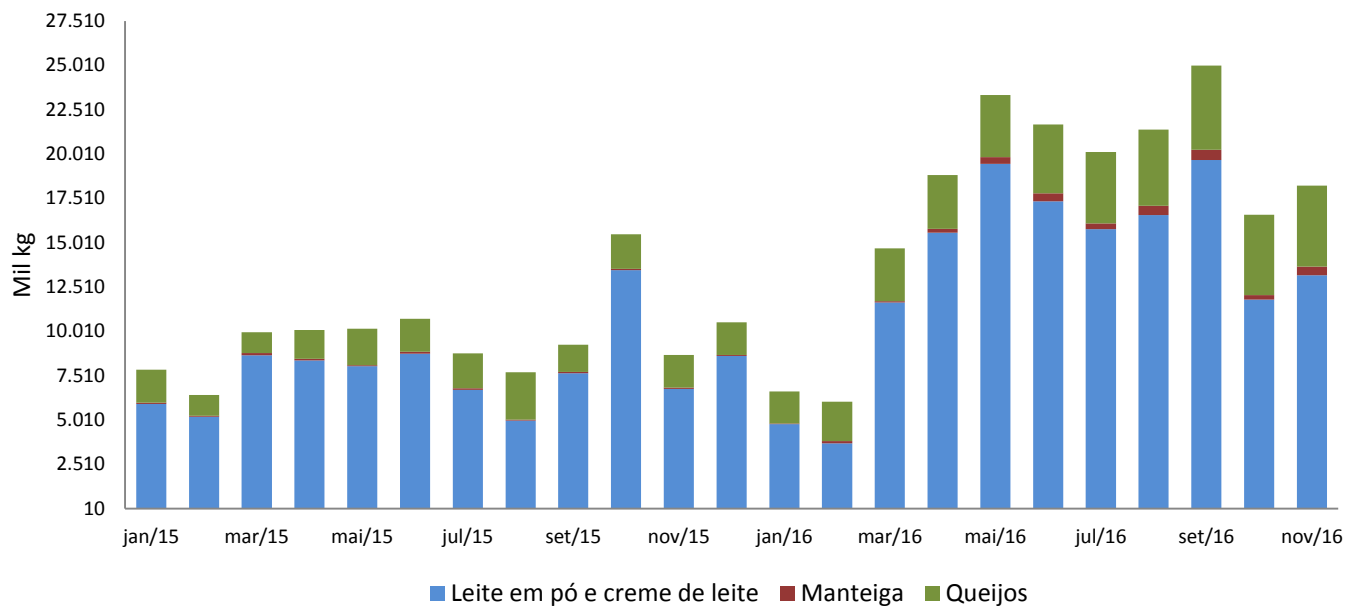
- As exportações brasileiras de lácteos aumentaram 5,4% no mês de novembro/2016 em relação ao mês de outubro. No entanto, a Balança Comercial brasileira de lácteos segue negativa com déficit de US\$ 34 milhões.

Gráfico 28 – Exportação de produtos lácteos do Brasil.



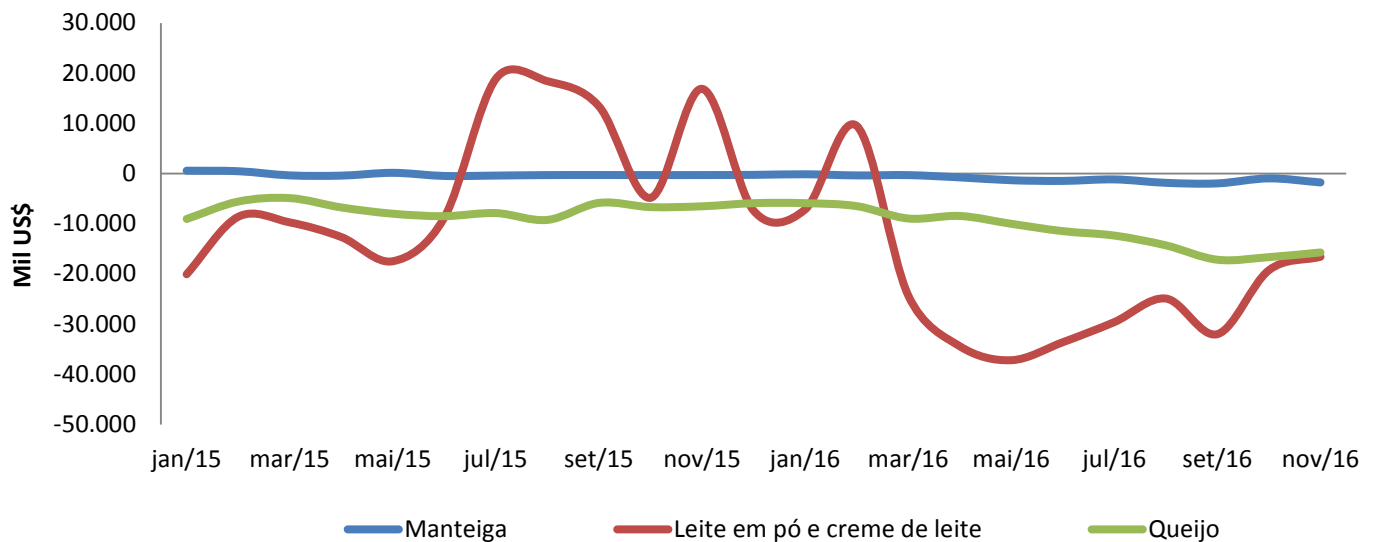
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 29 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 30 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

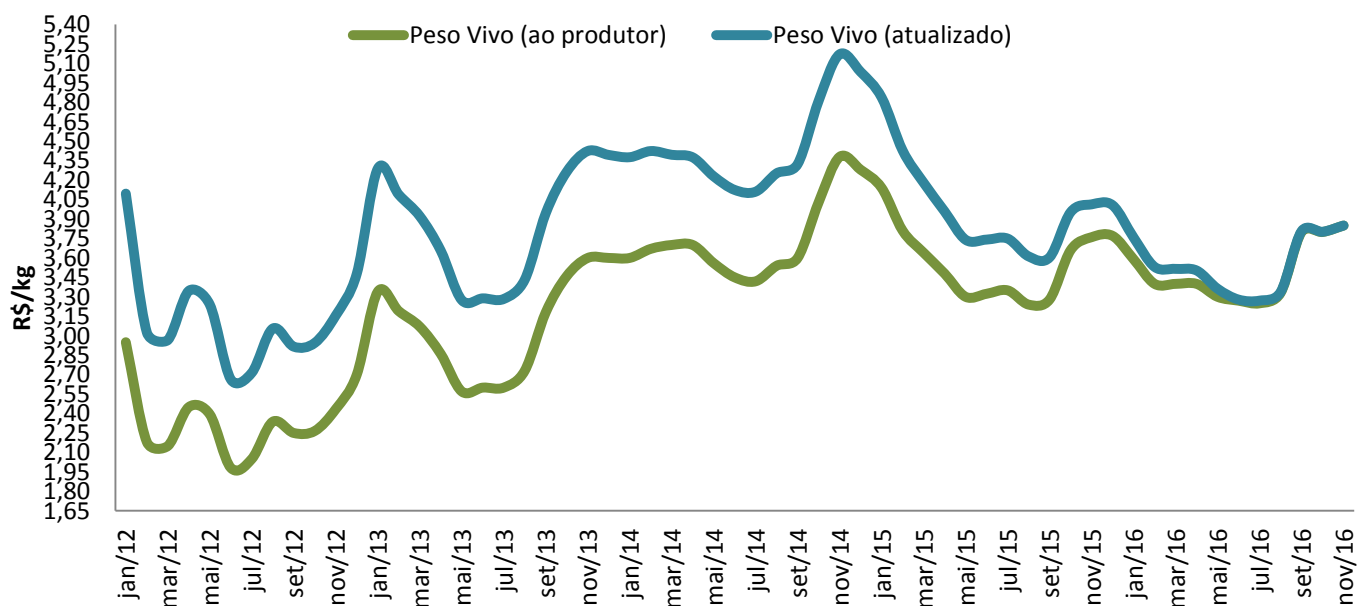


Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Suinocultura Mercado Interno

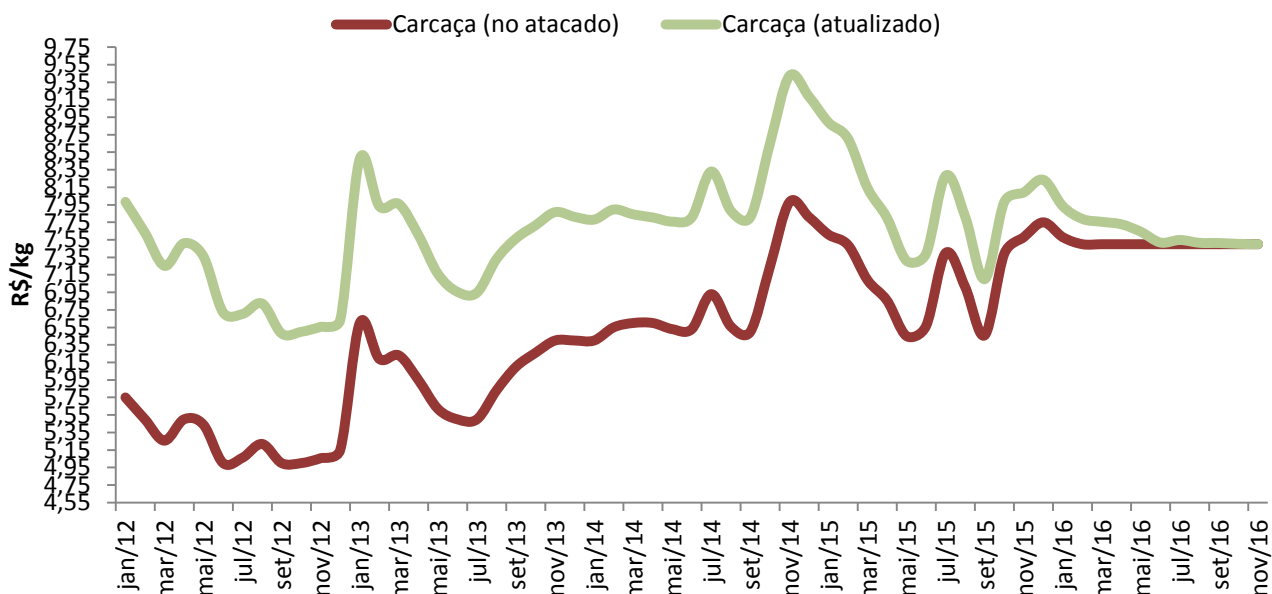
- O preço nominal do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, no mês de novembro, apresentou média de R\$ 3,85/kg, alta de 1,3% em relação a outubro e valorizado em 2,4% quando comparado aos R\$ 3,76/kg registrados em novembro de 2015.
- O preço médio nominal da carcaça segue cotado ao valor de R\$ 7,50/kg, registrando retração de 1% quando comparado aos R\$ 7,58 cotados em igual período de 2015.

Gráfico 31 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Gráfico 32 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

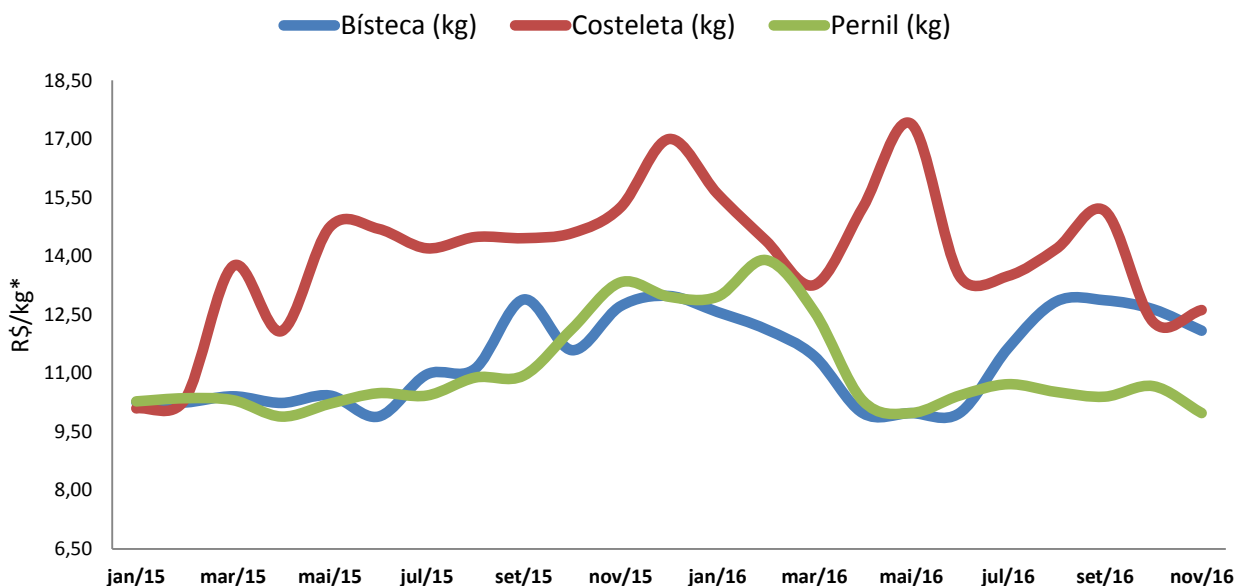


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Varejo

- Os preços da carne suína, no varejo de Campo Grande, em novembro, registraram queda em dois dos três cortes pesquisados. A bisteca e o pernil, apresentaram retração de 4,3% e 6,4%, respectivamente, apresentando valores médios de R\$ 12,09 e R\$ 9,98 por kg.
- No comparativo com novembro de 2015 houve queda no preço de todos os cortes. O que pode ser reflexo de aumento de oferta aliado a retração de consumo.

Gráfico 33 – Comportamento no preço médio dos cortes de suíno no varejo de Campo Grande-MS

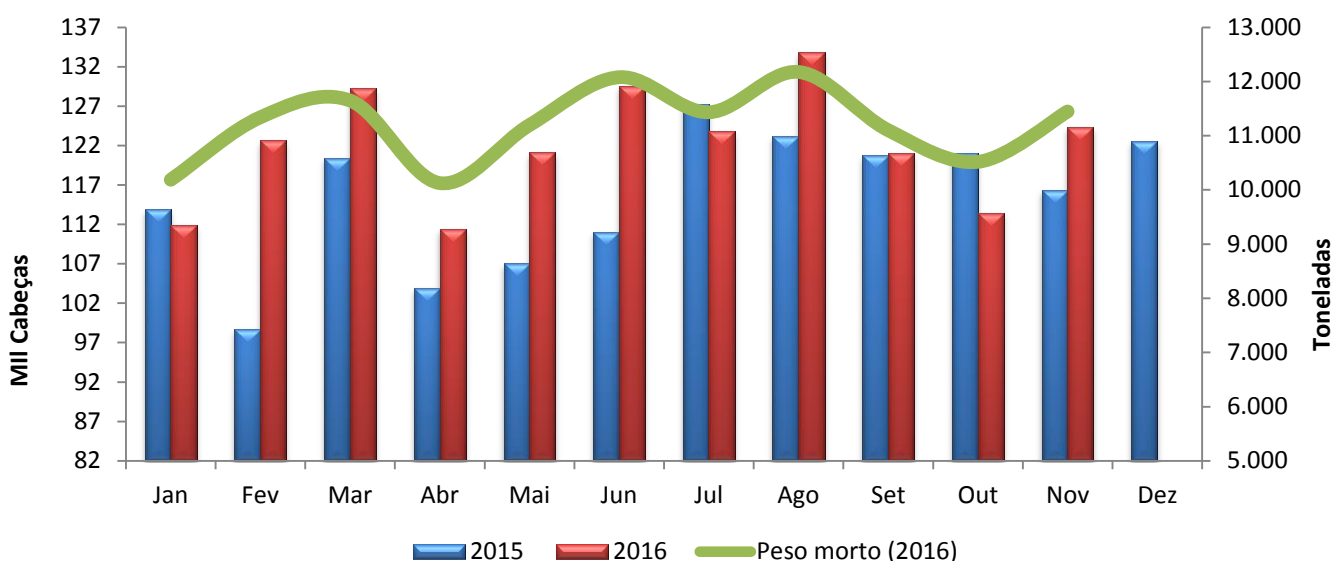


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Abate

- No mês de novembro, Mato Grosso do Sul abateu 124 mil cabeças de suínos, produzindo 11,4 mil toneladas. O rebanho abatido foi 9,6% superior aos 113 mil do mês de outubro, já a produção aumentou 8,8%. No comparativo ao novembro de 2015 o volume produzido teve alta de 6,8% e o número de cabeças abatidas, 6,9%.
- Nos onze meses de 2016 (jan-nov) o rebanho abatido superou 1,3 milhão de cabeças e representou alta de 6,2% quando comparado ao mesmo período de 2015 quando foram abatidas 1,2 mil cabeças.

Gráfico 34 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

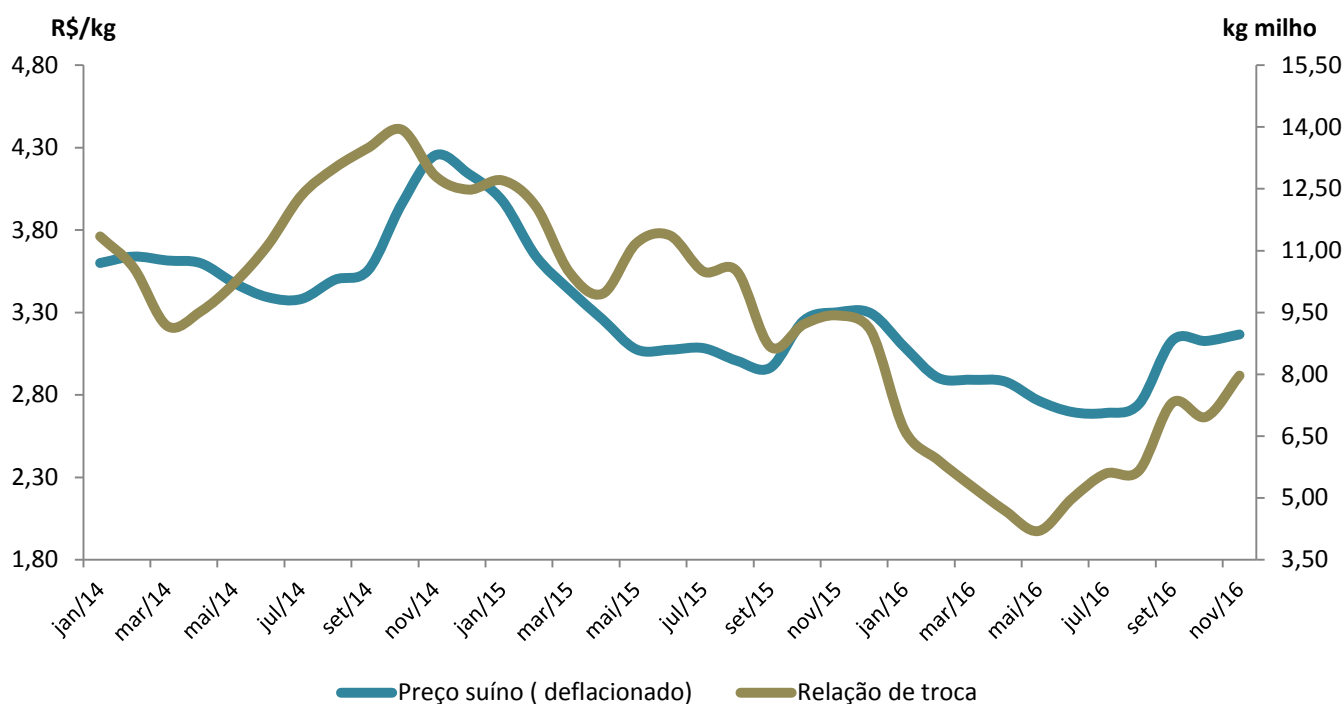


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho segue registrando. No mês de janeiro de 2016 um quilo do suíno vivo possibilitou aquisição de 6,65 quilos de milho, agora em novembro a mesma unidade de suíno permitiu comprar 7,97 quilos, alta de 19,8%. Mas, quando comparado ao igual período de 2015 o suinocultor registra perda de 15,5%, onde era possível adquirir 9,43 quilos de milho.

Gráfico 35 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

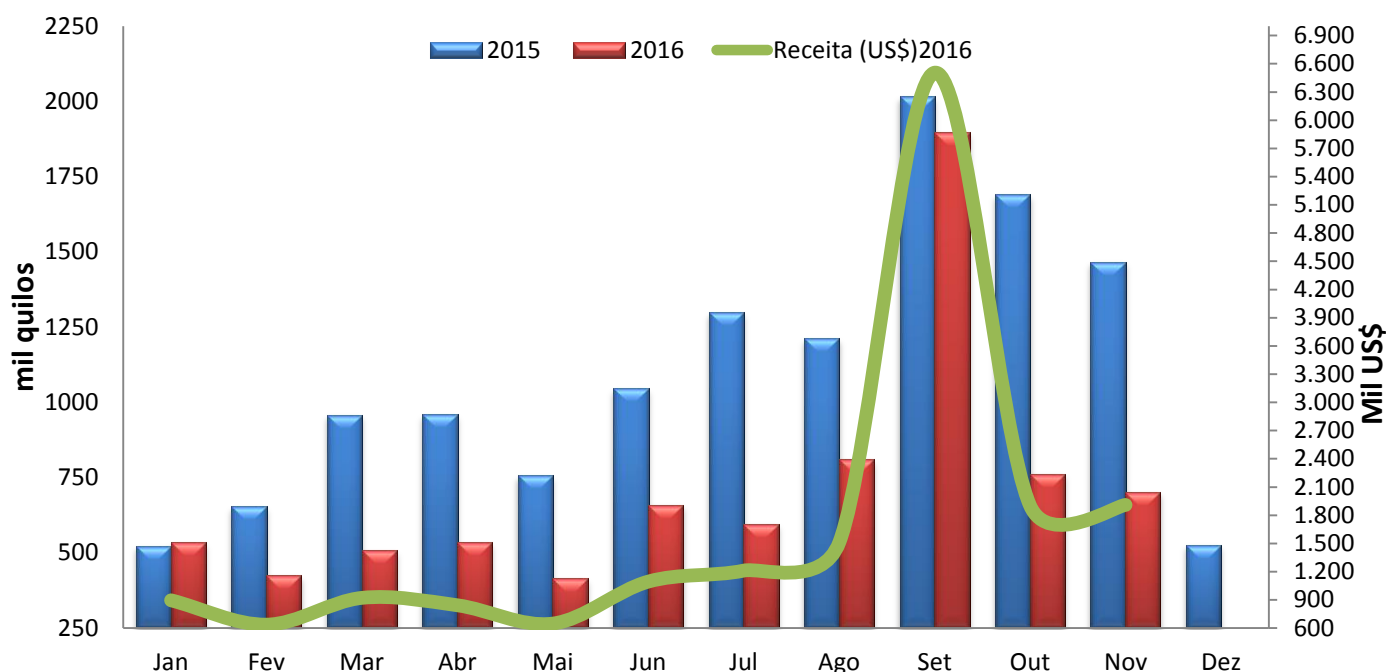


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- Mato Grosso do Sul, no mês de novembro, enviou ao mercado externo 702 mil quilos de carne suína *in natura*, faturando US\$ 1,9 milhão. Esses números representaram queda de 52% e 65,8% em relação ao volume de 1,4 mil toneladas e receita de US\$ 5,5 milhões, respectivamente, registrados em igual período de 2015.
- Pelo terceiro mês consecutivo o principal destino da carne suína *in natura* sul-mato-grossense segue para a Venezuela, 31,5% do total, fechando o período em que tradicionalmente ela realiza as compras desse produto. O segundo destino foi Hong Kong, com 23,4% do total.

Gráfico 36 – Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína in natura.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína in natura sul-mato-grossense, nov/ 2016.

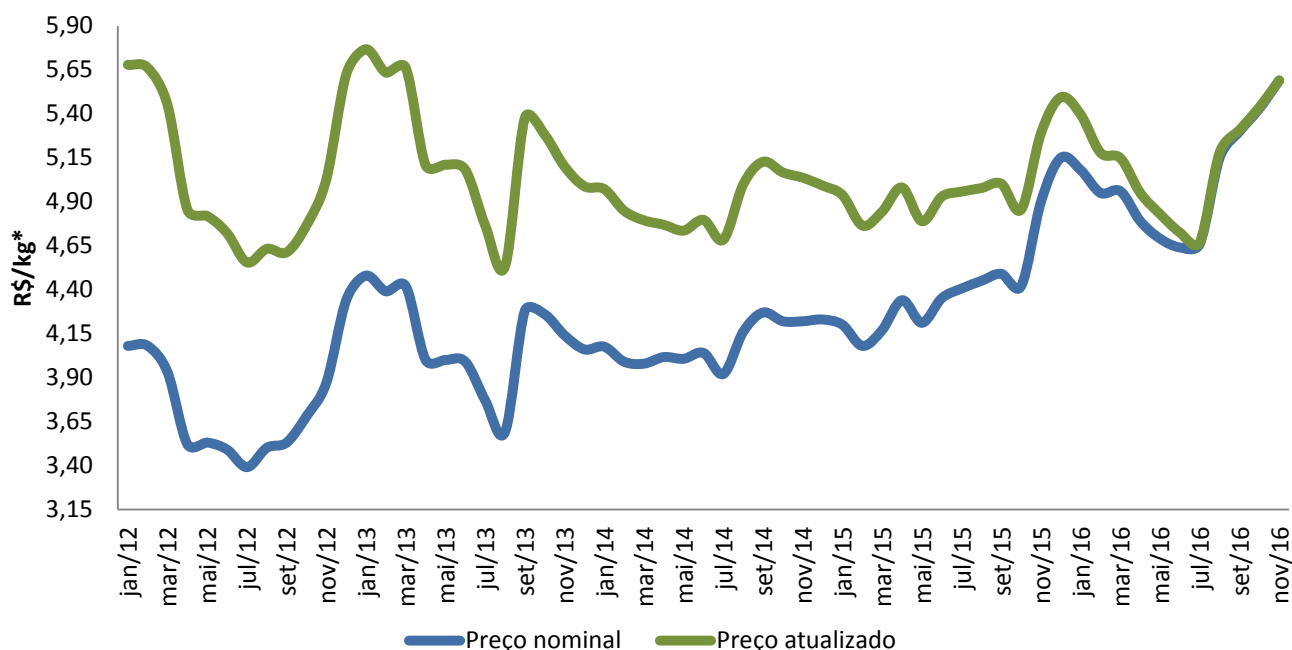
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Venezuela	1.093.728	221.955	4,93	31,58
Hong Kong	370.410	165.000	2,24	23,48
Angola	226.450	110.000	2,06	15,65
Haiti	50.502	104.025	0,49	14,80
Congo	44.811	49.790	0,90	7,08

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Avicultura Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em novembro, foi cotado ao valor médio de R\$ 5,59/kg, valorização de 2,9% em relação aos R\$ 5,43 do mês anterior e de 14,1% quando comparado aos R\$ 4,90/kg de igual período de 2015.

Gráfico 37 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

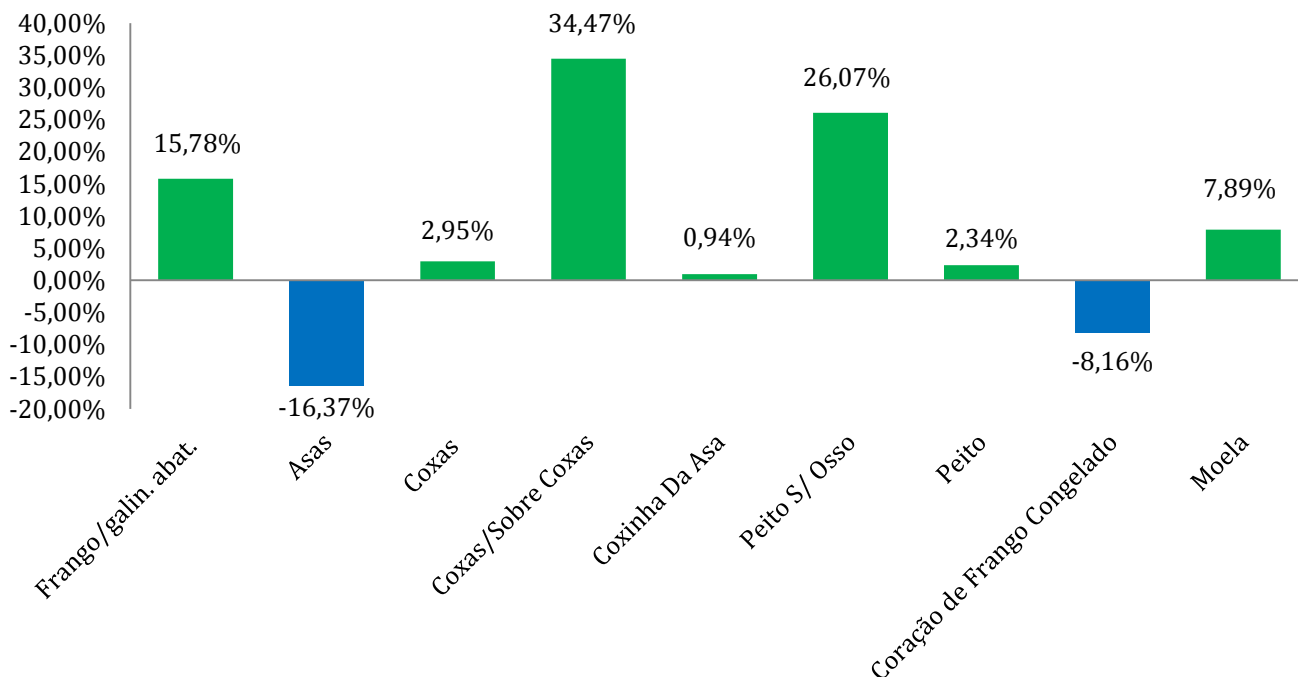


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Varejo

- As variações de alta nos preços, no varejo de Campo Grande, em novembro, foram predominantes entre os cortes de frango. A maior alta foi para coxas/sobrecoxas e em seguida o frango abatido. Asas e coração estiveram mais baratos que outubro.

Gráfico 38 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, novembro/2016.

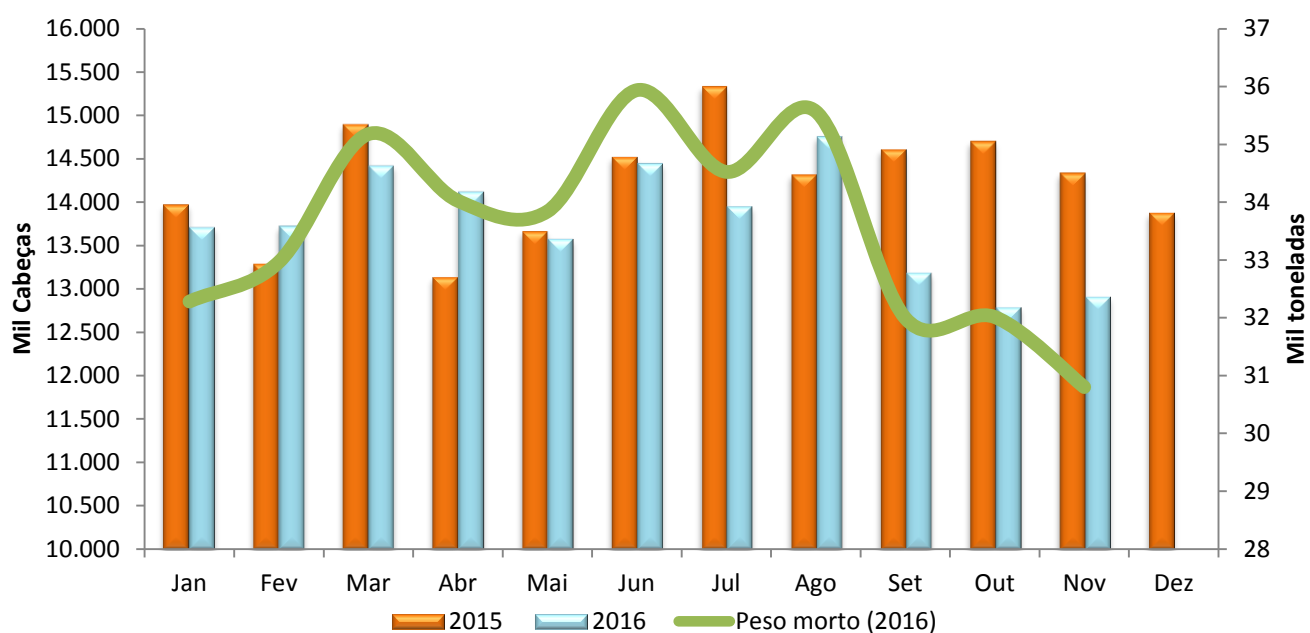


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Abate

- Os abates de frango em Mato Grosso do Sul no mês de novembro de 2016 totalizaram 12,9 milhões de cabeças produzindo 30,8 mil toneladas de carne, queda de 9,9% no número de cabeças, no comparativo com igual período de 2015 quando foram abatidas 14,3 milhões. A produção recuou 9% frente às 33,8 mil toneladas.
- No acumulado de 2016 (jan-nov) o rebanho abatido totalizou 151,5 milhões de cabeças, decrescendo 3,3% frente aos 156,8 milhões do igual período de 2015. A produção de 369,1 mil toneladas representou retração de 2,5% em relação as 378,6 mil produzidas no ano passado.

Gráfico 39 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul.

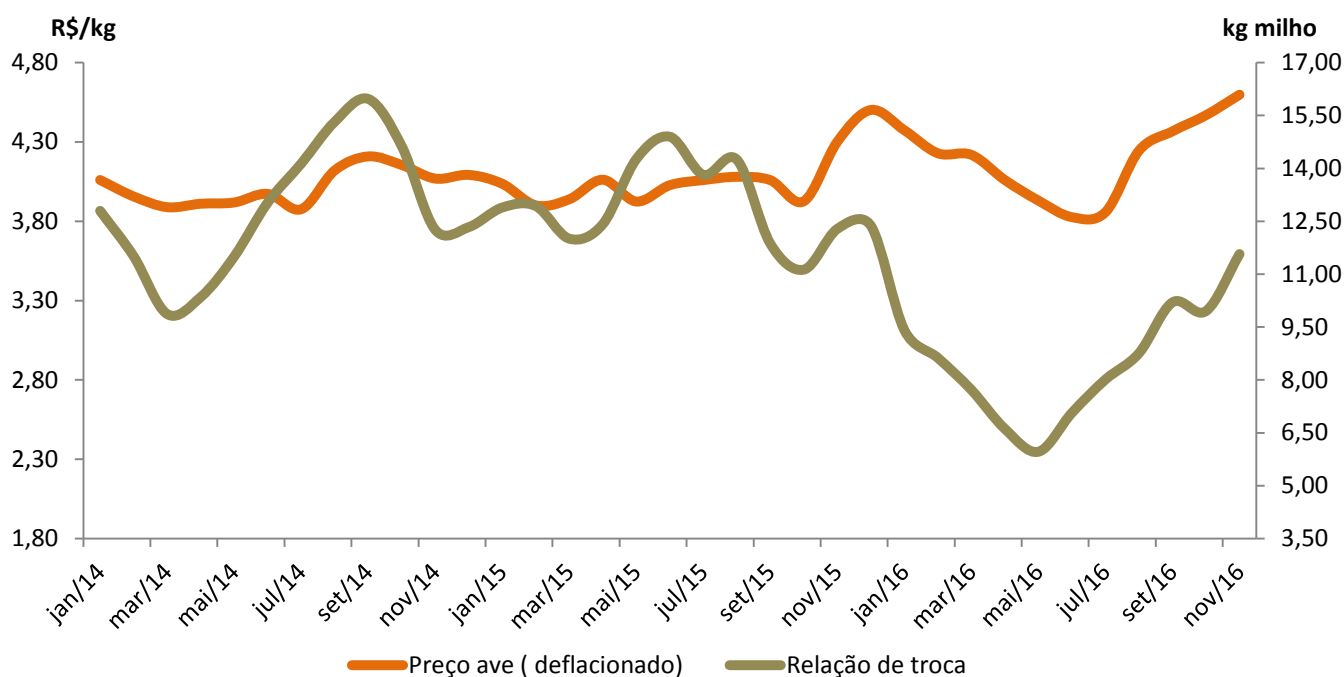


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: aves X milho

- Relação de troca, na avicultura de corte no Mato Grosso do Sul, registra melhoras. No mês de novembro de 2016, um quilo de frango abatido possibilitou comprar 11,57 kg de milho, alta de 22,9% frente aos 9,41 registrados em janeiro. Porém, quando comparado ao novembro de 2015 em que era possível adquirir 12,29 quilos de milho, observa-se perda de 5,8%.

Gráfico 40 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

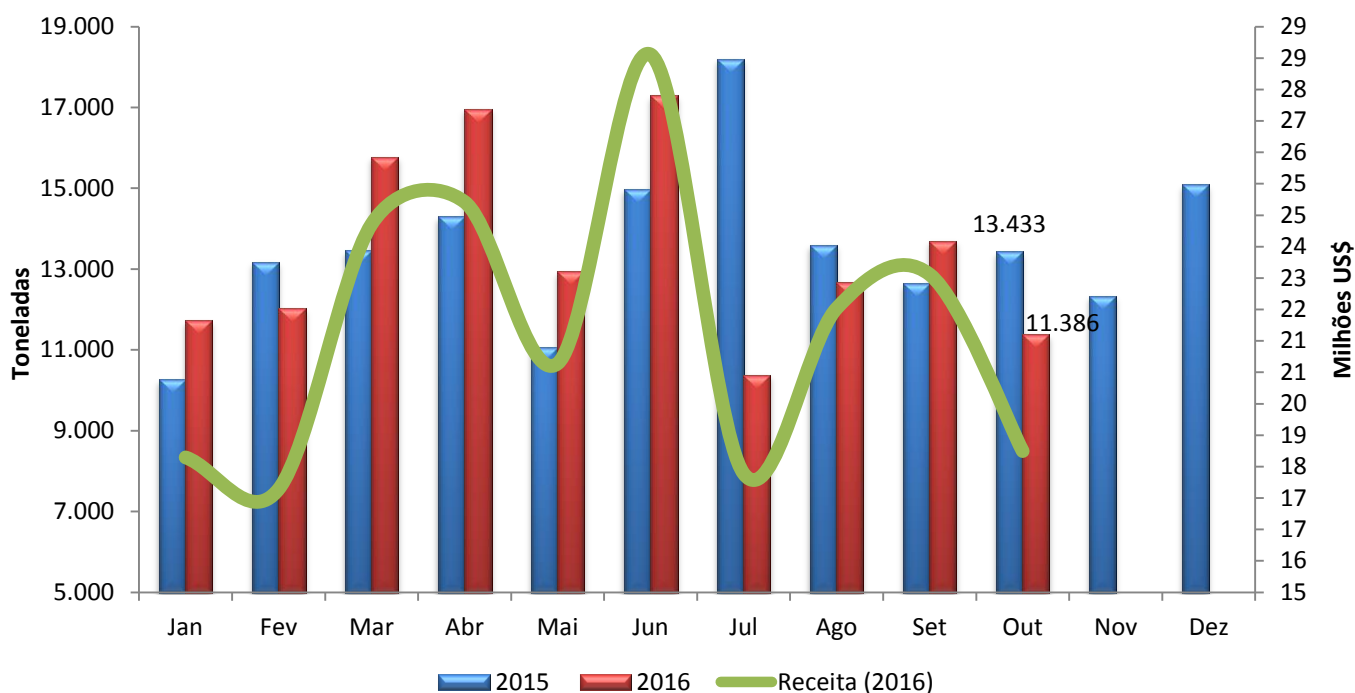


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de novembro de 2016, totalizaram 9,9 mil toneladas gerando receita de US\$ 17,1 milhões. O volume exportado foi 19,6% inferior às 12,3 mil toneladas registradas em igual período de 2015 e a receita apresentou retração de 18,1 % frente aos US\$ 20,9 milhões.
- Nos onze meses de 2016 o volume exportado registrou queda quando comparado ao igual período de 2015. As atuais 144,7 mil toneladas são 1,8% menor que as 147,4 mil de 2015. No quesito receita a queda foi mais acentuada, os US\$ 233,9 milhões faturados em 2016 são 17,3% inferior aos US\$ 282,9 milhões do ano passado.
- O principal destino da carne de frango sul-mato-grossense, no mês de novembro, foi a Arábia Saudita com participação de 23%, totalizando 2,2 mil toneladas. Hong Kong ocupou a segunda posição com 14,9% do total.

Gráfico 41 - Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango in natura.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, outubro/2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	4.821.464	2.903.991	1,66	25,51
Japão	2.216.195	1.192.356	1,86	10,47
China	2.297.246	1.156.909	1,99	10,16
Hong Kong	1.478.330	1.009.086	1,47	8,86
Rússia	1.626.998	900.276	1,81	7,91

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização




SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L


SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

 [Facebook.com/famasulms](https://www.facebook.com/famasulms)

 [Twitter.com/famasulms](https://twitter.com/famasulms)

 [Instagram.com/famasul](https://www.instagram.com/famasul)

 [Sistema Famasul](#)

 [Sistema Famasul](#)